DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 65 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER Co" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.—Telephone n°. 74 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

—De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 23$400

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

● As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

● Avisamos tambem que o nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

● Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Helvetica — Na tela, "Terrificante visão", drama em 4 partes. No palco, os acrobatas "Tempells", 11 baile... [illegible]

[illegible] — "Abutres", natural e "Joia sagrada", drama.

Royal — "O mysterio das 19 horas", drama, alem de uma comedia e um film natural.

Victoria — "O ninho", drama, e "Tulipa maravilhosa".

Malas terrestres — A administração dos correios expede malas hoje para:

Agua Preta, C. Frios, Sertãosinho, Taquaretinga, Pedra Tapada, Salgadinho Surubim, Vertentes, Bom Jardim e Umbuseiro.

Telegrammas retidos — Acham-se na repartição dos telegraphos:

Para dr. Erasmo de Macedo, para Pedro Fernandes, hotel nova Cinta, para Galeão.

VAPORES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:
"Olinda", do sul.
A sahir:
Porto Alegre e escala, "Itapoan"; Manaos e escala, "Olinda"; Rio de Janeiro e escala, "Satellite".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de **Informações e propaganda**, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

E — Eduardo de Aquino Fonseca, (dr.), Edmundo Ribeiro.
H — Horacio Dias Ignacio.
J — Joanna D. Holder, João A. de Souza Leão, José Paulo de Mello.
L — Luiz Gomes, (commandante).
M — Manoel Pinto A. de Oliveira, Maximilia Burlamaqui, Manoel Carvalheira.
T — Tenorio de Cerqueira.
V — Vieira &Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.
1 leque encontrado no "Café Chile".

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 659 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Chuvas no Ceará. — RIO, 4 — Noticias chegadas recentemente informam terem cahido chuvas regulares na Fortaleza, estando a população do interior do Ceará bastante esperançada com o tempo que alli faz.

As nossas fronteiras com o Uruguay. — RIO, 4 — Vindo do Rio Grande do Sul, desembarcou hoje aqui, acompanhado de sua familia, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão delimitadora das fronteiras uruguayo-brasileiras.

Ouvido por um jornalista sobre os trabalhos da referida commissão, aquelle general declarou faltar somente a redacção da acta para considerar-se concluida a delimitação das nossas fronteiras com o Uruguay.

Manifestações de pezar. — RIO, 4 — O Club de engenharia, prestando homenagem ao dr. Paulo de Queiroz, que succumbio hontem em um desastre de automovel, occorrido em Belém (Pará), cerrou as suas portas e hasteou a bandeira em funeral.

Os horrores da secca. — RIO, 4 — Segundo telegrammas de Natal (Rio Grande do Norte), a miseria nos sertões d'alli, devida á secca, é indizivel, registrando-se diariamente mortes dos retirantes, que cahem pelas estradas.

Os catharinenses desgostam-se da União. — RIO, 4 — Telegrapham de Florianopolis informando estarem os catharinenses desgostosos com a intervenção federal na villa do Timbó (ter... [illegible]) porque attenta ella contra a sentença proferida pelo Supremo tribunal reconhecendo os direitos de Santa Catharina alli.

Regresso ao seio da politica.— RIO, 4 — De accordo com uma noticia publicada hoje pela "Rua", o dr. Affonso Costa pedirá demissão, dentro de breves dias, do cargo que exerce no ministerio da agricultura, indo fixar residencia ahi, onde se entregará, provavelmente, á politica.

Temporada theatral. — RIO, 4 — Seguiu hoje para a Bahia, onde vae fazer uma temporada, a companhia theatral Palmyra Bastos.

A fallencia da "Standard oil company." — RIO, 4 — O capitalista Belizario requereu hoje em juizo, a fallencia da "Standard oil company of Brasil", que tem a principal séde em Faremont (Estados Unidos da America do Norte.) — por motivo de dever-lhe a mesma companhia 75 contos de réis.

Parlamentarista rubro. —RIO, 4 — Tendo sido entrevistado hontem em Santanna do Livramento (Rio Grande do Sul), declarou o deputado sr. Raphael Cabeda ser um "parlamentarista rubro."

Assalto de ladrões. — RIO, 4 — O consulado francez n'esta cidade amanheceu hoje arrombado pelos ladrões, que não conseguiram abrir o cofre, apezar dos visiveis esforços manifestados, deixando apenas remexidos os papeis.

Parece que nada falta.

O consul, sr. Dupas, está inclinado a crêr ser o assalto obra dos allemães, induzindo-o a esse modo de pensar a circumstancia de haver alli papeis importantissimos.

A policia abrio inquerito para apurar o occorrido.

Homenagens a Rio Branco. — RIO, 4 — A "Associação dos empregados no commercio", da Bahia, resolveu levantar em S. Salvador uma estatua do saudoso diplomata barão do Rio Branco, devendo ser ella inaugurada em setembro, por occasião da abertura do V Congresso brasileiro de geographia.

Medidas preventivas. — RIO, 4 — Continua o desusado movimento de forças aqui, parecendo temerem as autoridades algum levante. A população, entretanto, está calma e não acredita nos boatos.

O commandante da guarda civil vae defender-se. — RIO, 4 — O sr. Laurentino Pinto, commandante licenciado da guarda civil, pedio o praso de 48 horas para apresentar a sua defeza por escripto, tendo o delegado dr. Leon Roussolieres accedido.

Queixas de violencia. — RIO, 4 — O dr. Pinheiro Junior, candidato da dissidencia do Espirito Santo á successão presidencial no mesmo Estado, dirigio um telegramma ao presidente dr. W. Braz pedindo providencias contra as arbitrariedades que elle diz praticar o coronel Marcondes de Souza com os seus adversarios politicos.

A explosão do "Tennyson." — RIO, 4 — Noticias da Bahia deixam em evidencia ter sido a empreza allemã "Companhia brasileira de electricidade", dos srs. Siemens Schukartwerke, que mandou collocar a bomba que explodio á ré do "Tennyson."

O despacho collectivo. — RIO, 4 — No despacho collectivo de hoje foram promovidos a tenente-coroneis os majores João José Lima e Clementino Guimarães, e foi exonerado o commandante da flotilha do Amazonas, capitão de corveta Lopes da Cruz.

O carnaval no Rio. — RIO, 4 — Amanhã, primeiro dia de carnaval, aqui não circularão os jornaes vespertinos.

O "Imparcial" e a explosão do "Tennyson." — RIO, 5 — Commentando, em seu numero de hoje, a conclusão a que chegaram as autoridades bahianas sobre o attentado havido a bordo do vapor inglez "Tennyson", conclusão essa que evidencia a culpabilidade de alguns allemães, o "Imparcial" chama para o facto a attenção do governo, dizendo ser um dever dar-se providencia energica e immediata contra os mentores do referido attentado, não só para nos conservarmos merecedores de qualificativos justos por parte da Allemanha, da Inglaterra e dos paizes neutros, com a nossa irreprehensivel e modelar acção, como tambem para desaggravarmos a soberania nacional offendida.

Além d'isso — accrescenta aquella folha — evitar-se-á assim a repetição de taes attentados, que muito prejudicam ao nosso já deficientissimo serviço maritimo.

Temores de assalto. — RIO, 5 — O vice-consul inglez aqui, sr. Parr, solicitou da policia garantias, dizendo estar planejado um assalto ao consulado inglez para roubarem-se documentos importantissimos.

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinou que se vigiasse, dia e noite, as immediações d'aquelle consulado.

— O sr. Parr é de opinião que o assalto de hontem ao consulado francez foi obra de espiões allemães.

Os festejos carnavalescos no Rio. — RIO, 5 — Começaram com todo o brilho esperado, apezar da crise, os folgares carnavalescos.

Os bailes dos clubs e dos theatros têm estado frequentadissimos.

A multidão, em massa de alegria, enche as ruas dos arrabaldes a avenida Rio Branco, até altas horas da madrugada.

Os jornaes quasi consagraram edições especiaes a assumptos carnavalescos.

Terça-feira, sahirão os trez importantes clubs "Fenianos", "Democraticos" e "Tenentes do Diabo", que mais uma vez disputam a victoria do Carnaval.

Por esse motivo é grande o enthusiasmo no seio da população.

— Tem sido notada n'este Carnaval a diminuição dos cordões, ranchos e mascaras avulsas.

As prevenções do governo no Rio. — RIO, 5 — Continua a promptidão do exercito, marinha e brigada policial, já tendo havido prisões de ex-sargentos e de praças que tinham sido excluidos do exercito.

A cidade além do patrulhamento da policia, tem sido policiada por contingentes do exercito e da marinha.

Entretanto, ainda não se confirmou os boatos de "bernarda", por cujo motivo ha tanto movimento de forças, entregando-se os habitantes da cidade aos festejos sem a menor preoccupação.

Imprevidencias de um noivo. — RIO, 5 — Em Porto Alegre hontem, quando o sr. Armando Pacheco, filho do coronel Carlos Pacheco, mostrava um pistola á sua noiva, succedeu a arma disparar, indo o projectil alojar-se no peito da infeliz senhorita, occasionando-lhe a morte immediata.

O desastre consternou profundamente ás familias de ambos, que são relacionadissimas.

Propostas financeiras. — RIO, 5 — Dizem de Victoria que o coronel Marcondes de Souza, presidente do Espirito Santo, autorisou o delegado d'aquelle Estado em Paris a aceitar a proposta do pagamento dos "coupons" vencidos, dispensando o "funding", caso a "Società financiera" pague 510,000 francos que deve ao mesmo Estado.

A votação do dr. Antonio Moniz. — RIO, 5 — O Congresso estadual da Bahia já apurou a votação do dr. Antonio Moniz, eleito governador do mesmo Estado.

O dr. Antonio Moniz obteve 85.806 votos.

O desastre de Belém. — RIO, 5 — Do desastre de automovel succedido hontem em Belém, de que resultou a morte do dr. Paulo de Queiroz, foram tambem victimas, com ferimentos graves os seus companheiros de passeio o director da estrada de ferro de Bragança, o "chauffeur" e outros passageiros.

A politica da Parahyba. — RIO, 5 — Noticiam da Parahyba ter-se alli reorganisado o partido que obedece á orientação do senador Epitacio Pessôa, elegendo a convenção dos delegados dos municipios para a respectiva commissão executiva que se compõe de cinco membros, os drs. Antonio Massa, chefe de policia, Solon de Lucena, presidente da Assembléa legislativa, Manoel Tavares, director da instrucção publica, coronel Evaristo Monteiro, chefe politico d'aquella capital, e o senador Epitacio Pessoa.

As folias de Momo. — RIO, 5 — Noticias dos Estados relatam a animação em que geralmente correm os folgares carnavalescos.

Uma informação official no "Jornal do Commercio." —RIO, 5 — O "Jornal do Commercio" publica hoje uma nota official explicando que as medidas tomadas pelo governo são unicamente devidas ao Carnaval e que não ha receio de alteração da ordem.

Segunda e terça-feira de Carnaval. — RIO, 5 — O presidente dr. Wenceslao Braz determinou que o ponto das repartições publicas seja encerrado amanhã a 1 hora da tarde e que não haja expediente na terça-feira.

Interesses do "Lloyd brasileiro." — RIO, 5 — O sr. Servulo Dourado, director do "Lloyd brasileiro", conferenciou hoje com o presidente dr. Wenceslao Braz sobre assumptos que se prendem áquella companhia.

As malas do "Tubantia." — RIO, 5 — O ministro dr. Lauro Muller recebeu hoje communicação de que as malas postaes do "Tubantia" foram desembarcadas na Inglaterra.

Prosperidades das rendas alfandegarias. — RIO, 5 — A alfandega de Santos rendeu em janeiro e fevereiro do corrente anno 1.262:298$834, mais ...... 764:857$145 do que em igual periodo do anno passado.

A colonia portugueza em Manáos applaude o acto de Portugal. — LISBOA, 5 — A colonia portugueza em Manáos (Amazonas) telegraphou ao presidente dr. Bernardino Machado apoiando o seu acto mandando appropriar os navios allemães.

A mesma colonia pede, porem, que com aquelles seja iniciada uma linha de navegação para o norte d'esse paiz.

BANQUETE POLITICO — Rio, 5. — Effectuou-se hoje em Curityba um banquete, de 80 talheres, que o Congresso estadual paranaense offereceu ao ex-governador dr. Carlos Cavalcanti, sendo trocados effusivas saudações.

Santos Dumont no Chile. — SANTIAGO, 4 — O aviador chileno Fuentes realisou hoje um vôo que durou 39 minutos, levando ao seu lado o aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont.

Quando o aeroplano, que os conduzia, aterrou, foram os seus dois tripulantes delirantemente acclamados pela multidão.

A LEI DAS SUBSISTENCIAS — LISBOA, 5. — Foi publicado hoje um decreto regulamentando a lei das subsistencias.

De accordo com aquella regulamentação, somente o ministerio do fomento, por intermedio da repartição de manutenção militar, poderá comprar e vender materias primas e generos de primeira necessidade.

EMIGRANTES PORTUGUEZES — LISBOA, 5. — Partio para os Estados Unidos o vapor "Patria" que leva para alli 800 emigrantes portuguezes.

A REVOLUÇÃO NA CHINA — LONDRES, 5. — Receberam-se aqui communicações de Pekin dizendo que as forças legaes retomaram a cidade de Sui-fu.

SANTOS DUMONT E' ESPERADO NA ARGENTINA — BUENOS-AYRES, 5. — O aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont é esperado aqui para 16 do corrente, sendo já preparados festejos para a sua recepção.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO — BUENOS-AYRES, 5. — Os opposicionistas de S. Miguel solicitaram intervenção ao governo federal, allegando não terem alli as garantias constitucionaes.

A GUERRA

Proezas de submarinos allemães. — NEW YORK, 4 — Um radiogramma de Berlim noticia terem diversos submarinos allemães torpedeado, mettendo-os a pique, dois cruzadores francezes e um navio da patrulha ingleza.

A offensiva allemã na região de Verdun. — NEW YORK, 4 — Noticiam radiogrammas de Berlim ter sido dominada a frente nord'este da linha de defeza externa das forças francezas na região de Verdun.

Deu-se isto com a queda das aldeias de Douaumont e Vaux.

Os russos assumem a offensiva. — AMSTERDAM, 4 — Dizem de Petrograd que o exercito russo assumia a offensiva em toda a linha de frente de Dwinsk, estando empenhados violentos combates em torno de N. Alexandrowsk, onde a artilharia moscovita produz grandes estragos.

O cerco de Trebizonda. — LONDRES, 4 — A cidade de Trebizonda está cercada pelas forças russas por terra e mar, esperando-se para cada momento a sua queda.

O exercito turco da Persia foi isolado. — LONDRES, 4 — O exercito turco em operações na Persia ficou isolado na metropole devido a lhe terem as forças russas cortado as communicações.

A Italia manterá os seus vapores armados. — LONDRES, 4 — Informam de Roma que a Italia communicou ao governo norte-americano continuarem os navios mercantes italianos armados, apezar das ameaças da Allemanha.

O bombardeio de Verdun. — LONDRES, 4 — Communicam de Paris, officialmente, continuar com violenta intensidade o bombardeio em torno de Verdun, não tendo, ainda, as forças allemãs alli vantagem alguma.

A batalha de Verdun. — N. YORK, 4 — Affirmam que, com o fim de cooperar na offensiva contra a praça de Verdun, marcham para o theatro da guerra alli quatro corpos allemães retirados da frente allemã na Russia.

Os russos avançam. — NEW YORK, 4 —Telegrammas de Petrograd noticiam que o exercito russo marcha contra Sivas, onde estão bem entrincheiradas as tropas turcas.

Entre bulgaros e gregos. — NEW YORK, 4 — Telegrammas recentemente recebidos de Athenas dizem que as tropas bulgaras atacaram ás gregas em Natzikono.

Os inglezes no Egypto. — NEW YORK, 4 — Telegrammas de Londres noticiam ter-se alli recebido communicações do Cairo informando a reoccupação, pelas tropas inglezas, da cidade de Sidibarani, no Egypto occidental.

A offensiva ingleza em Yprés. — AMSTERDAM, 4 — As forças inglezas continuam a avançar solidamente na região de Yprés, onde repelliram vantajosamente o inimigo em um seu violento contra-ataque.

Aeroplanos allemães sobre Verdun. — AMSTERDAM, 4 — Informam de Berlim que aeroplanos allemães bombardearam Verdun, escapando illesos.

Ainda não são conhecidos os resultados.

A offensiva russa no Caucaso. — AMSTERDAM, 4 — Um telegramma official do estado maior russo communicou terem as forças moscovitas tomado de assalto a cidade de Tifflis, 19 milhas a sudoeste de Erzerum, fazendo innumeros prisioneiros.

Os feridos em Verdun. — AMSTERDAM, 4 — Communicam de Genebra que, segundo informações pessoas recentes, as cidades rhenanas estão cheias de feridos na batalha de Verdun.

Entre esses feridos, a maior parte o foi a baioneta.

Agitação popular em Constantinopla. — AMSTERDAM, 4 — Noticiam jornaes de Athenas que o povo em Constantinopla continua promovendo tumultos contra o governo e os allemães, e exigindo em altos brados a paz com os alliados.

As autoridades d'essa ultima cidade, aconselhados pelos allemães, fazem violenta repressão, o que muito concorre para augmentar a irritação popular.

Falla-se mesmo, alli, publicamente, em derrubar o sultão e expulsar os allemães, celebrando-se tambem a paz caso fracasse a tentativa contra Verdun.

Esses actos, que se passam em Constantinopla, têm consequencias formidaveis em toda a Turquia, constando já que o governador de Smyrna negocia a paz.

Medidas preventivas do governo portuguez. — LISBOA, 4 — O governo determinou que sejam submettidos a rigorosa inspecção, antes de entrar no Tejo, todos os navios que demandarem o porto.

— Pela noite de hoje foi prohibida a entrada de qualquer navio.

Vigilancia no Tejo. — LISBOA, 4 — Os navios de guerra passam a noite cruzando a barra.

Redobra a lucta em Verdun. — PARIS, 5 — A batalha de Verdun redobrou de intensidade.

As forças allemães alli conseguiram tomar parte da aldeia de Douaumont, conservando, porem, as forças francezas os melhores pontos estrategicos.

O commandante de Verdun. — AMSTERDAM, 5 — Informam de Berna ter-se alli recebido um telegramma de Berlim communicando que o commandante da praça de Verdun não é o general Humbert, mas sim o general Petain, que age sob immediata direcção do marechal Joffre.

Apprehensões do primeiro ministro da Russia. — AMSTERDAM, 5—Informam de Petrograd que o primeiro ministro sr. Radoslawoff affirmou serem presentemente as relações greco bulgaras as melhores possiveis, sendo para temer que resulte d'isto uma alliança, a qual traria graves perigos aos interesses da Russia e seus alliados nos Balkans.

E' desmentido o attentado contra o czar da Bulgaria. — N. YORK, 5 — Desmentem de Vienna que houvesse occorrido alli um attentado contra a pessôa do rei Fernando da Bulgaria.

Accrescenta o despacho que aquelle rei partio immediatamente devido a uma bronchite aguda.

A Camara dos deputados italiana e a franceza. — PARIS, 5 — O presidente da Camara, sr. Paul Deschanel, leu, por occasião da sessão de hoje, um telegramma do presidente da Camara italiana felicitando a França pela bravura dos soldados que defendem Verdun.

A leitura do telegramma provocou, entre os congressistas, delirantes acclamações á Italia, agradecendo o sr. Paul Deschanel com um commovente discurso.

Um desmentido do ministerio da marinha da França. — PARIS, 5 — O ministerio da marinha desmente formalmente o torpedeamento, que os allemães communicaram, de dois cruzadores auxiliares francezes.

Explosão de um deposito de granadas. — PARIS, 5 — Em Saint Denis explodio hoje um deposito de granadas, originando-se de tal desastre violento incendio.

Os mortos no mesmo desastre já attingem a 30 e os feridos a 150 pessoas.

Os infensos ao serviço militar. — PARIS, 5 — O deputado sr. Jenouvrier apresentara á Camara um projecto autorisando o governo a confiscar os bens dos individuos refractarios ao serviço militar obrigatorio, embora residam elles no extrangeiro.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 6 de Março de 1916.

Hoje e amanhã os estabelecimentos bancarios não darão expediente.

ASSUCAR. — O mercado do genero fechou a semana em posição animadora.

As cotações foram as seguintes pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª . . .	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª . . .	7$600 a 7$900
Crystalisados . . .	7$500 a 7$800
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos . . .	4$300 a 4$700
Brutos mellados .	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO. — No sabbado ultimo foram negociados diversos lotes do producto ao preço de ... 30$000, pelos 15 kilos, valendo 18 menos o mediano e 28 o de segunda sorte.

TELEGRAMMAS

RIO, 4 — O mercado de cambio aqui abrio hoje indeciso, regulando ás taxas de 11 3/4 e 11 13/16, e fechou com as de 11 27/32 e 11 3/4.

RIO, 4 — Os vendedores de libras esterlinas mantiveram hoje o preço de 20$800; houve procuras a 20$650.

RIO, 4 — Oscillou hoje entre 10 e 12 % o desconto das *sabmas*.

RIO, 4 — Esteve hoje, aqui, firme, o mercado de assucar.

O mercado do algodão permaneceu calmo.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

[EXE]MPLAR ENCONTRADO

Naufragio do "Lokme". — PARIS, 5 — Devido a ter batido em uma mina, afundou, ao largo da ilha de Yen o vapor francez "Lokme", morrendo no naufragio 6 tripulantes.

—

Na Camara italiana. — LONDRES, 5 — Na sessão de hoje da Camara dos deputados italianos, o sr. Marcora leu o agradecimento enviado, em nome da Camara franceza, pelo sr. Paul Deschanel.

Aquelle congressista italiano, aproveitando a occasião, fez uma enthusiastica saudação ao exercito francez, sendo calorosamente applaudido ao terminar.

Depois pedio a palavra o ministro sr. Sonnino e propoz um voto de pezar pela morte da rainha Elizabeth (Carmen Sylvia), da Rumania, fazendo o seu necrologio.

A moção de pezar foi votada unanimemente.

—

"RAID" DE AEROPLANOS FRANCEZES — LONDRES, 5. — Communicam de Salonica que 7 aeroplanos francezes bombardearam efficazmente as posições e quarteis turcos em Smyrna, regressando illesos.

—

A GUERRA PELOS SUBMARINOS — LONDRES, 5 — Em nota publicada hoje, o governo da Suecia aconselha os seus nacionaes a não embarcarem em navios mercantes armados.

—

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 5 — (Communicado do grande estado maior italiano).

Na zona das altas montanhas a neve que em alguns pontos excede 5 metros de altura, e as numerosas "avalanches" caidas não detiveram a actividade da nossa artilharia.

— As nossas patrulhas, em frente de Gorizia, desenvolveram uma acção um tanto intensa, contra-atacando a artilharia adversaria efficazmente.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empresa: 500 réis

---

VIDA MILITAR

GUARDA NACIONAL

Quartel general do commando superior em 4 de Março de 1916.

Ordem do dia.

Faço publico para conhecimento da Guarda Nacional sob este commando que se acham á disposição do exmo. sr. desembargador chefe de policia para auxiliarem o policiamento durante o carnaval os srs. officiaes abaixo:

Capitães Manoel Chagas de Oliveira, Francisco Ramos Chaves, Francisco Vilar de Albuquerque Mello e tenente José Felippe e Borges Cebola.

Declaro que a nenhum outro é facultado o uso da espada, relembrando-se a arma, desde que não esteja em serviço designado por este commando superior.

Apollinario Maranhão, Commandante superior.

Conforme.

Alfredo de Britto Carvalho. — Coronel secretario geral.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, sr. 2.º tenente Gomes.

Official da 2.ª prompidão, 2.º tenente Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo n.º 22 e praças ns.º 2, 25 e 23.

Dia á companhia, cabo n.º 13.

Ordem á secretaria, praça n.º 3.

Avisador de incendio, praça n.º 11.

Sentinella ao toque de fogo, praça n.º 1.

Motorista de dia, 2.º sargento Forte.

Piquete, cabo n.º 9.

Uniforme n.º 5.

Why don't youel arn English ?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHA, NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 10.

AULAS PELA MANHA E A' NOUTE PARA EMPREGADOS DO COMMERCIO.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

O advogado sem procuração constituida nos autos não póde assignar petições de aggravo ou minutas dos de petição e instrumento.

Não se toma conhecimento de um aggravo interposto do despacho do juiz que decretou a fallencia de uma sociedade por ter sido a minuta assignada pelo director-presidente interino da mesma sociedade, que tambem exerce a profissão de advogado, porem não tinha poderes para fazel-o.

José Mendes da Silva em petição dirigida ao juiz de direito da 3.ª vara allegou que por contracto de 18 de fevereiro de 1915 locou seus serviços á sociedade anonyma de peculios por mutualidade "Americana", mediante salario fixo de 900$000 mensaes, afim de, na qualidade de preposto da mesma sociedade com a denominação de superintendente, angariar seguros, fiscalisar agencias, contractar e demittir empregados, etc.; que a referida sociedade não lhe tem pago as prestações a que se obrigou pelo contracto alludido, elevando-se deste modo o seu credito a 8:928$000 o que taes factos importam em expressa confissão de uma situação economica inteiramente insolvavel caracteristica do estado de fallencia, desde a falta do primeiro pagamento.

E, como quer o mencionado contracto, quer a conta corrente que a elle se refere constituem titulos de obrigações liquidas e certas nos termos dos ns. 1 e 4 no paragrapho unico do artigo 1.º da lei n. 2024 e deixaram de ser pagos sem relevante razão de direito, requereu José Mendes da Silva que se decretasse a fallencia, na conformidade dos artigos 1.º e 3.º da citada lei 2024, sendo citada a "Americana" na pessôa de seus directores. Feita a citação, a ré allegou em 24 horas o seu direito. Declarada a fallencia pelo juiz, o director-presidente interino da sociedade, dr. Trindade Henriques aggravou para o Tribunal, fundando-se no artigo 19 do decreto n. 2024.

Tendo o procurador geral declarado nos autos que fallaria em meza, principiou o seu parecer dizendo que no presente aggravo ha um ponto preliminar a decidir, que á primeira vista afigurou-se-lhe não ter grande importancia, mas que considerado em seus detalhes julgava-o interessante e digno de attenção do Tribunal.

Consiste elle em saber:

Si o director de uma sociedade anonyma, que é advogado, pode, independentemente de procuração, representar essa sociedade em juizo, praticando acto de advocacia que a lei só permitte ao advogado constituido nos autos.

Vejamos o que dizem as leis que se occupam dos aggravos e sua interposição.

Os aggravos regem-se, ainda, pelo regulamento constante do dec. n.º 143 de 15 de dezembro de 1842, que assim dispõe textualmente:

Artigo 25. Todos os termos de interposição dos aggravos deverão ser assignados pelas partes ou por seus procuradores e as "petições" ou "minutas" dos de petição e de instrumento não serão acceitos sem que estejam assignadas com o nome por inteiro do advogado constituido nos autos, o que igualmente se observará a respeito das respostas em contestação dos aggravados, no aggravo de instrumento.

Este regulamento não foi até o presente revogado pelas leis posteriores. Ao contrario, o reg. 737 de 25 de novembro de 1850, no seu artigo 670, manda observal-o relativamente aos aggravos. Está, pois, em vigor, principalmente porque a Constituição Federal, artigo 82 diz que "ficarão em vigor todas as leis do regimen anterior em quanto não forem expressamente revogadas".

Depois da Constituição Federal e por força desta, passou aos estados a faculdade de legislarem sobre o processo; comtudo, nenhuma das reformas occorridas em Pernambuco, desde a lei n.º 15, que foi a primeira até a quarta e ultima, a de n.º 1228 de Junho de 1914, trouxe alterações á materia dos aggravos que ficaram, portanto, vinculadas exclusivamente ás disposições do citado decreto de 1842.

Mas se tal regulamento exige assignatura, na minuta de aggravo, do advogado constituido nos autos, como acceitar uma daquellas peças que é assignada por um profissional que não está devidamente constituido?

Aliás, o mandato não se presume :(Ord. L3 Tit. 2.º, parag. 10 e L3, Tit. 59, parag. 4.º Clovis, Direito das Obrigações parag. n. 119). E deve ser claro e expresso: (ordenação citada) principio que já era consagrado no direito romano e foi repetido no Codigo Commercial de 1850: o mandato deve constar de instrumento publico ou particular.

Na Republica foi confirmada a mesma exigencia pelo decreto n.º 79 de 26 de Agosto de 1893 que, mais liberal, generalisou a faculdade de passar procuração do proprio punho, até então privativa de certas classes, a todos os "sui juris".

E a propria lei de fallencias, 2024 de 1908, excede o zelo das leis anteriores, neste assumpto, chegando a admittir que se passe procuração por telegramma, comtanto que o "instrumento do mandato seja escripto". Esta disposição exclue quaesquer presumpções em materia de fallencia, tratando-se de mandato.

Assim, está provado que o nosso direito sempre exigiu fosse escripto o mandato, desde as suas fontes até a data actual.

A razão desse rigorismo vem de que são nullos quaesquer actos praticados pelo mandatario que excede os poderes conferidos. Como verificar se houve excesso de mandato sem que este conste de instrumento publico ou particular? Agora outra face da questão. Terá o presidente ou a directoria de uma sociedade anonyma, por força exclusiva de suas funcções, o mandato judicial comprehendido entre os poderes da gestão? Não, por um motivo muito simples.

As sociedades anonymas são sempre commerciaes e o mandato que têm os seus directores é o mandato mercantil de que trata o Codigo Commercial no artigo 140: "mandato mercantil é a gestão de negocios mercantis. E no artigo 145 enumera esses negocios: os actos connexos e consequentes, segundo se entende e se pratica "entre commerciantes" no logar da execução.

Por consequencia, o mandato mercantil não abrange o mandato judicial.

Se, porem, alguma duvida restasse quanto á restricção feita, o mesmo codigo no seu artigo 145, mais adiante, affirma que o mandato mercantil não comprehende os poderes de alhear, de hypothecar, transigir, dar fiança, etc., nem outros quaesquer actos para os quaes se exijam poderes especiaes. E o regulamento 123 de 1842 "exige que a minuta de aggravo seja assignada pelo advogado constituido nos autos".

O decreto 434 de 21 de Julho de 1892 e numero 882 de 4 de novembro de 1892, este no artigo 101 e aquelle no artigo 45, n.º 2, (os citados decretos consolidam todas as leis sobre sociedades anonymas) determinam que entre os poderes de taes administradores ha o "de constituir advogado e procurador que defenda a sociedade. D'ahi se conclue que os poderes judiciaes não estão incluidos no mandato dos directores de sociedade anonyma.

O mandato judicial não se confunde com outros da mesma especie e tem caracteres distinctos. Taes são entre outros, o de sustabelecer.

Figurando em juizo um director de sociedade, no seu caracter pessoal de gestor mercantil, cujo mandato exercê de presumpção, seria admissivel que elle substabelecesse os poderes de que se dizia investido? Eis um dos motivos pelos quaes não se presume o mandato judicial.

Aliás o mandato judicial termina com o negocio de que está encarregado o mandatario. Aqui, o mandato persistiria.

E s. s. depois de fazer outras considerações conclue opinando para que não se tome conhecimento do aggravo.

— Antes de tudo é preciso decidir-se um ponto capital — principia o relator desembargador Thomaz Soriano a dar o seu voto — e é saber se um dos directores da sociedade anonyma *Americana*, dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, pelo facto de exercer a profissão de advogado e sem ter procuração da mesma podia assignar a minuta de aggravo de fls. ou se a procuração se reputa supprida com a qualidade de representante da referida sociedade.

Todos os praxistas ensinam que com relação as minutas de aggravo deve-se attender ao que dispõe o Reg. de 15 de Março de 1842 que foi mandado observar pelo art. 670 do Dec. n. 737 de 25 de Novembro de 1850. Loureiro, "Manual de appellações e aggravos" parags. 525 e 534; Per. e Souza, "Primeiras Linhas sobre o Processo Civil" parag. 337 not. 672; Souza Martins, "Compilação das leis sobre recursos" art. 214.

O art. 25 do cit. Reg. diz:

"Todos os termos de interposição dos aggravos deverão ser assignados pelas partes ou por seus procuradores, e as petições ou minutas dos de petição e instrumentos não serão acceitos sem que estejam assignadas com o nome por inteiro do advogado constituido nos autos, o que igualmente se observará a respeito da resposta ou contestação dos aggravados no aggravo de instrumento."

A lei, pois, exige que a minuta seja assignada com o *nome inteiro* do advogado *constituido* nos autos.

Pergunta-se: o dr. Apollinario da Trindade assignando a minuta de fls. satisfaz a exigencia da lei? Elle é effectivamente um dos directores da *Americana* e exerce a profissão de advogado, porem, pelo facto de ser um dos directores e exercer a profissão de advogado podia assignar a minuta de aggravo sem ter a procuração? Pensamos que não. A lei é expressa e em auxilio do Reg. de 15 de Março de 1842 temos o parag. 2.º do art. 101 da Lei das sociedades anonymas (Dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891).

Tratando dos poderes dos administradores declara no art. 101 n. 2 "constituir advogados e procuradores que os representem em juizo e fóra delle." Vê-se, portanto, para que o dr. Apollinario assignasse a minuta não era sufficiente ser um dos directores e exercer a profissão de advogado, mas que tivesse procuração. Poderão argumentar dizendo que a Lei das sociedades anonymas no mesmo art. 101 porem no n. 1 determina: "Os administradores reputam-se investidos de poderes para praticar todos os actos de gestão relativos ao fim e ao objecto da sociedade e para representar a sociedade em juizo, em todas as acções por ella ou contra ella intentadas". Porém a semelhante argumento com relação ao caso de que nos occupamos, responderemos que é preciso combinar-se o art. 101 ns. 1 e 2 da Lei das sociedades anonymas de 1891, que contem egual disposição a da Lei 8821 de 4 de Novembro de 1892, com o art. 25 do Reg. de 15 de Março de 1842, e cotejados os mesmos dispositivos chega-se a conclusão de que o dr. Apollinario como um dos directores e exercendo a profissão de advogado por si só não podia vir a juizo assignar a minuta de aggravo, sem que tivesse procuração. Para que a directoria da sociedade podesse assignar a minuta de aggravo e se dissesse que a procuração estava supprida e assim preenchida a exigencia da lei, era mister que, alem do dr. Apollinario, um dos directores e que exerce a profissão de advogado, tambem assignasse a minuta um outro director como o dr. Lessa Junior, que tambem é advogado, e assim formaria a maioria da sociedade, pois ella compõe-se de tres, segundo se vê a fls. 88 e isto de accordo com o art. 97 da Lei das sociedades anonymas que estabelece: as sociedades anonymas serão geridas por dous ou mais administradores; assim estaria supprida a procuração porque era a maioria que resolvia vir a juizo e da maioria é que trata o n. 1 do art. 101 tanto assim que — diz — os administradores etc. Ora, exercendo os dois directores a profissão de advogado, estavam satisfeitos os dispositivos não só do art. 101 ns. 1 e 2 da Lei das Sociedades anonymas como o art. 25 do Reg. 15 de março de 1842.

Como já demonstramos, o dr. Apollinario por ser um dos directores e exercer a profissão de advogado absolutamente não podia por si só assignar a minuta de aggravo, era necessario que tivesse procuração, instrumento do mandato, que deve ser expresso, como entende Clovis Bevilacqua no *Direito das Obrigações*, e cuja opinião está de accordo com varios civilistas francezes que pensam dever ser sempre manifestado de um modo expresso o consentimento ao mandante. (Toullier, "Droit civ. français", vol. II n. 25).

Uma sentença do Tribunal de Metz de 10 de Janeiro de 1867 diz que só ha mandato expresso. Não havendo mandatario sem mandato logicamente decorre que não se pode presumir a existencia do titulo probatorio do mesmo, e por isso a procuração só se prova por escripto, exhibindo-se o respectivo instrumento. (Pim. Bueno, "Proc. civ." n. 89, Lobão "Seg. Liv. civ." n. 153). Sem procuração ninguem pode tratar em nome de outrem. (Ord. Liv. 1 tit. 48 parag. 19.) A exigencia da procuração está na nossa legislação. O Cod. Com. no art. 140 estatue que o mandato requer instrumento publico ou particular.

O Dec. n. 79 de 23 de Agosto de 1892 manteve a exigencia, estabelecendo porem que todas as pessoas habilitadas para os actos da vida civil podem passar procuração por instrumento particular de proprio punho para actos judiciaes ou extra-judiciaes com poderes de representação. A Lei de Fallencias no art. 33 tambem declara que os credores ausentes poderão constituir procurador para represental-os na fallencia do devedor, sendo licito a uma só pessoa ser procurador de diversos credores ao mesmo tempo e chega até a admittir a procuração por telegramma, conforme se vê no parag. 1.º do cit. 33: "A procuração pode ser transmittida por telegramma, cuja minuta authenticada ou legalisada deverá ser apresentada á estação expedidora que, na transmissão, mencionará esta circumstancia." O mandato expresso é, pois, exigido pelas nossas leis. Como limitação, occorrem, á regra si a pessoa a quem toca o negocio se achar ausente de modo que não possa vir immediatamente ou mandar procuração a tempo que os seus direitos sejam defendidos de risco imminente póde ser admittido um seu parente ou amigo a tratar por elle, sem a dita procuração, prestando, porem caução — de rato, e obrigando-se a apresentar o titulo legitimo dentro de certo tempo. (Per. Souza Prim. Liv. Proc. Civ. annot. por Teixeira de Freitas). A' vista do exposto deixo de tomar conhecimento do aggravo porque a minuta foi assignada por quem não tinha poderes para fazel-o.

— Entendo que se viessem juntos aos autos — falla o desembargador Silva Rego — os estatutos da *Americana* e se elles dessem ao presidente o direito de defender a sociedade em juizo sendo este advogado, como é, o Tribunal devia tomar conhecimento do aggravo. Quero tornar saliente isto porque é a falta desses elementos de prova da competencia do aggravante para assignar a minuta que me leva a votar pelo não conhecimento do recurso. Deixo, pois, de conhecer do aggravo por não haver nos autos os estatutos que importariam num mandato, caso elles dessem ao presidente da sociedade os poderes precisos, e não se ter feito tambem a prova de que o dr. Apollinario da Trindade é o director-interino da sociedade.

Foi assim decidido por unanimidade de votos.

—

A homologação de uma concordata não impede o facto de não ter sido escripta pelo proprio punho do fiador a declaração de que se responsabilisa solidariamente pela execução da proposta, desde que tal declaração seja por elle firmada e reconhecida a sua firma.

As expressões fallido e egual favor contidas no n.º 3 do artigo 104 da Lei de Fallencias demonstram que a prohibição desta disposição refere-se somente a duas concordatas requeridas no curso de uma mesma fallencia.

Nega-se provimento ao aggravo do despacho que homologou uma concordata na fallencia.

Adriano Azevedo & C., estabelecidos na rua do Livramento desta cidade, realisaram com os seus credores uma concordata preventiva e antes de findar o prazo da primeira prestação, Adriano Azevedo, como unico representante da alludida firma, requereu fallencia. Por occasião da primeira assembléa dos credores consultado pelo juiz se tinha proposta de concordata a offerecer respondeu affirmativamente, dando isto logar a se levantar a questão de saber se o fallido tinha o direito de apresentar dita proposta. Resolvendo pela negativa o presidente da assembléa, aggravou o fallido, dando-se-lhe provimento para o fim de ser admittida a mesma proposta de concordata.

Apresentada é acceita esta pela maioria dos credores, oppuzeram embargos os credores dissidentes Alves de Britto e outros, tendo o juiz julgado por sentença improcedentes e não provados ditos embargos e homologada a concordata para produzir os seus effeitos legaes. Desta decisão aggravaram os embargantes para o Tribunal.

Dando o seu parecer verbal sobre o feito disse o dr. procurador geral que pela leitura que fizera dos autos e pelas allegações dos illustres advogados das partes perante o Tribunal, parecia-lhe que o aggravo que se discutia não estava no caso de ser provido.

O principal fundamento do alludido recurso é que o concordatario preventivo posteriormente fallido não podia fazer uma concordata na fallencia.

Não encontrava na lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908, disse s.s., dispositivo justificativo dessa doutrina:

A concordata preventiva é um instituto juridico differente da figura juridica da concordata na fallencia, ou extinctiva. Os effeitos e fins de uma são muito diversos dos effeitos e fins de outra; uma tem por fim evitar a fallencia, a outra sustal-a, sendo, portanto, dois institutos differentes, a expressão *egual favor* empregada no parag. 3 do artigo 104 e a que se apegam os aggravantes não se refere á concordata preventiva. Egual favor, quer dizer favor identico, o mesmo favor, e não pode ser considerado favor identico o que tem por fim e effeito differentes. Do mesmo modo ninguem dirá que a mesma expressão *egual favor* empregada no parag. 2.º do artigo 149, quando trata de concordata preventiva, se refere á concordata na fallencia; si assim não fosse não se explicaria a formula generica *qualquer concordata* empregada nesta ultima disposição comprehensiva das duas modalidades de concordata. Outro argumento: Tendo o legislador se occupado da concordata extinctiva no artigo 103 e seguintes, como meio de sustar a fallencia, empregando ahi a expressão *egual favor* não se pode suppôr por nenhum principio de interpretação que elle quizesse se referir á concordata preventiva, como meio de evitar a fallencia, e do qual ainda não se havia occupado, e só o fez muito depois em titulo especial.

Ha ainda a considerar que si a expressão *egual favor* empregada no parag. 3 do artigo 104 se refere á concordata preventiva, como se explicar a differença de prazo exigido pela lei para a concessão de um outro desses favores, quando a lei no artigo 104 parag. 3, tratando da primeira, diz: não poderá propôr concordata o fallido que ha menos de tres annos, impetrara egual favor, e no artigo 149 e seguintes occupando-se da concordata preventiva, estatue: que é preciso que o devedor, entre outros documentos, junte, para obter concordata preventiva, declaração assignada de que desde cinco annos não impetrara *egual favor* e nem deixara de cumprir pontualmente, qualquer concordata.

Bem se vê, pois, que aquella expressão do artigo 104 parag. 3 não diz respeito á concordata preventiva e sendo assim, não via razão de ordem juridica para vedar-se o fallido que não cumpriu a concordata preventiva, fazer nova concordata na fallencia, quando a maioria dos credores, consultando os seus interesses, acceita essa concordata.

Na hypothese submettida ao conhecimento e julgamento do Tribunal a concordata homologada pela sentença aggravada, foi acceita por credores representando mais de 3/4 do valor dos creditos reconhecidos, verificados e admittidos pelos syndicos, na assembléa de credores, sem que os aggravantes tivessem feito nenhuma impugnação, convindo salientar que esses credores são os mesmos que figuraram na concordata preventiva com os aggravantes.

Ora, sendo assim, e achando-se a concordata homologada pela sentença aggravada, revestida das formalidades exigidas pelo artigo 103 e seguintes da lei n.º 2024 de 1908, como reconhece o fiscal do processo, dr. curador das massas, no seu parecer a fls. não via razão para deixar o Tribunal de confirmar a sentença que homologou uma tal concordata. S. s. terminou dizendo que era esse o seu modo de entender, aqui externado com a maxima singeleza e lealdade, sem pretenção a influir no espirito dos venerandos julgadores; entretanto o Tribunal decidiria, como entendesse mais de accordo com os principios de justiça e bôas normas de direito.

— O estudo que fiz dos autos, falla o desembargador Mauricio Wanderley, trouxe-me a convicção de que a sentença deve ser confirmada pelos seus juridicos fundamentos. Voto neste sentido.

Examinei os autos que deram logar ao aggravo que é agora submettido á apreciação deste Tribunal, principia a dar o seu voto o desembargador Thomaz Soriano.

Os aggravantes allegam que o aggravado não podia apresentar proposta de concordata na fallencia, quando não tinha cumprido a concordata preventiva ha menos de tres annos.

O aggravado fez concordata preventiva em Dezembro de 1914, o pagamento de 6, 12 e 18 mezes e antes de acabar o prazo do primeiro pagamento reconhecendo que não lhe era possivel satisfazer o compromisso e já havendo titulos protestados requereu a sua fallencia.

Verificados os creditos, apresentou concordata baseando-se no art. 103 da Lei n.º 2024 de 1908.

O juiz municipal não admittio a proposta fundando-se no artigo 104 n.º 3 da lei de fallencia, e interposto aggravo para o juiz de direito este deu provimento admittindo a concordata.

Estudando-se attentamente a lei de fallencia, e examinados o artigo 104 n.º 3 assim como o artigo 149 parag. 2.º n. 2, vê-se que o artigo 104 n.º 3, que regula a concordata em fallencia, não tem applicação á concordata preventiva que é a do artigo 149 parag. 2.º n.º 2.

Por ahi conclue-se que a lei estabelece 2 especies de concordata — concordata na fallencia e preventiva.

Cotejados os artigos 104 n.º 3 que diz respeito á concordata na fallencia e o artigo 149 parag 2.º n.º 2 verifica-se que a lei usa da expressão egual favor o que quer dizer o mesmo favor, sendo assim claro que são institutos differentes, num trata-se da concordata no curso da fallencia e noutro da concordata preventiva.

Para a concordata preventiva a lei diz que o devedor, *desde cinco annos não impetrara egual favor e nem deixara de cumprir qualquer concordata*, etc.

Não ha duvida que a lei estabelece distincção.

Se na prohibição do artigo 104 n.º 3 tivesse em mente abranger a concordata preventiva teria usado a expressão — qualquer concordata — como fez no n.º 2 do parag. 2.º do artigo 149.

A concordata preventiva evita a declaração da fallencia, conforme se vê do artigo 149: *O devedor commerciante poderá evitar a declaração de sua fallencia.*

Ella, como diz Ascoli — *La moratoria ed il concordato preventivo* pag. 75 e n. 22, é a convicção realisada entre o devedor e seus credores representados por determinada maioria, com fiscalisação e homologação da autoridade judiciaria, e tendo por objectivo evitar a declaração da fallencia e todos os effeitos da mesma.

A concordata na fallencia suspende os effeitos desta depois de declarada, segundo prescreve a lei n.º 2024, pois, como sabemos, havendo na concordata credores dissidentes, estes teem que vir com os seus embargos, que dão logar a suspender-se a fallencia até que seja realisada a mesma concordata, que não sendo homologada, o juiz mandará proseguir a fallencia, como determina o artigo 1099 parag. 3.º.

Vê-se, pois, que o devedor que obtem concordata preventiva deve ser confundido com o *fallido*, que obtem concordata no curso da fallencia e assim são institutos differentes.

O artigo 156 é uma prova da distincção e nelle o legislador falla *na concordata preventiva e na concordata durante a fallencia.*

Na concordata preventiva não ha a menor duvida que o devedor mantem a sua capacidade juridica; na concordata do fallido, pelo contrario, o devedor não tem a mesma capacidade tanto assim que em virtude de sentença os seus haveres vão para as mãos dos credores, como dispõem os artigos 16 letra d e 64 parag. 1.º, 65 e respectivos numeros e 71 e paragraphos e numeros.

A lei de fallencia separa a concordata durante a fallencia, da concordata preventiva e os processos e effeitos são diversos como se verifica da propria lei.

—

No titulo VII a lei trata de concordata na fallencia, e no titulo XI trata da concordata preventiva.

As duas concordatas, por conseguinte, não são iguaes, e assim não tem razão aquelles que entendem que deve ser vedada a apresentação da concordata, no curso da fallencia áquelle que tenha deixado de cumprir concordata preventiva ha menos do tempo legal.

Allegam ainda os aggravantes que faltam os requisitos de formas e authenticidades que asseguram a responsabilidade solidaria do fiador apresentado.

A lei no parag. 2.º do artigo 105 exige que o fiador se responsabilise solidariamente pelo cumprimento da proposta, este se verifica no caso presente, pois o fiador assigna a proposta, declarando assumir a sua responsabilidade pelo cumprimento da referida proposta e assim foi satisfeita a determinação da lei.

Accresce, e isto depois de apreciar a leitura das allegações dos aggravantes, que não se pode dizer não cumprida a concordata preventiva que se rescindio pela fallencia, antes de aspirado o prazo do seu cumprimento.

A lei prohibindo a concessão do segundo favor igual ao não cumprido o faz em pena pela culpa presumida do concordatario.

No caso de que se trata aquelle a quem foi feita a concessão da concordata preventiva, antes de expirado o prazo para o primeiro pagamento, vendo a impossibilidade em que se achava para cumprir o accordo feito requereu a sua fallencia, e assim exclue a idéa de fraude.

Considera-se não cumprido o accordo quando expira-se o praso do seu cumprimento e não é satisfeito, e se antes da rescisão é o mesmo que não tivesse existido, e portanto podia fazer a proposta em questão.

A concordata de Carvalho de Mendonça adoptando a opinião de Guangia, é um contracto bilateral em genero.

Todo contracto rescindido antes do vencimento, innova-se, não se pode dizer não cumprido.

A concordata preventiva de que se trata, tendo sido rescindida, antes de expirado o praso do seu cumprimento, ficou innovada pela fallencia, não se pode dizer uma concordata não cumprida.

Dos autos se vê que a proposta de concordata se acha firmada e acceita por credores, que representam mais de tres quartos dos creditos computo que é exigido pelo artigo 106 letra c da lei de fallencias.

As allegações referentes aos credores que acceitaram a concordata que foi embargada, não tem procedencia como verifiquei pelo estudo que fiz dos autos.

Todos os creditos que agora se impugnam, figuraram na concordata preventiva, em identicas condições em que figuram na concordata da fallencia, e os aggravantes figuraram na concordata preventiva em concurrencia com os mesmos credores cuja legitimidade agora impugnam.

Allega-se que houve fraude por parte do aggravado, mas dos autos consta o contrario.

Os syndicos no relatorio declaram não ter encontrado nada de positivo a respeito de actos dolosos ou fraudulentos praticados pelo aggravado; apezar de algumas lacunas na escripta de sua casa commercial, isto favorecê o aggravado, porque se elle tivesse em mente defraudar seus credores teria mandado preparar sua escripta de modo a não ser atacado.

A' vista do que acabo de expôr nego provimento, confirmando a decisão aggravada.

— Procurando justificar ligeiramente o meu voto, diz o desembargador Materno de Carvalho, o faço sem entrar na apreciação da conducta pessoal do fallido para com os credores e vice-versa. Preoccupa-me apenas a questão de direito.

A lei 2024 estabelece no parag. 2.º do artigo 105 que o fiador, alem de sua assignatura, deve declarar se acceita a responsabilidade pelo cumprimento da proposta, mas é justamente essa declaração expressa que não consta dos autos. O sr. desembargador Thomaz Soriano disse no seu voto que o fiador assigna a proposta, declarando assumir a sua responsabilidade pelo cumprimento da mesma. Não é esta a interpretação que se deve dar ao texto da lei.

Nós sabemos que nos testamentos não bastam que os notarios publicos declarem que uma das testemunhas deixou de assignar por não saber ler nem escrever, mas que um terceiro assigne a rogo, fazendo tal declaração.

A lei contem tambem uma disposição que prohibe propor concordata ao fallido que ha menos de tres annos impetrara igual favor e não cumprira o accordo com os seus credores. Levantando-se duvidas sobre se a expressão — egual favor — se referia somente a outra concordata na fallencia ou se tambem a concordata preventiva e desconfiando sempre das minhas opiniões, resolvi, para julgar com perfeita segurança, a questão "sub judice", ouvir a opinião abalisada do dr. Carvalho de Mendonça, autor do projecto depois convertido na actual lei de fallencias, e deste notavel jurista recebi por telegramma a resposta do que lhe havia anteriormente dirigido, na qual affirma que a expressão — egual favor — contida naquelles dispositivo legal abrangia qualquer concordata, quer a preventiva, quer a requerida no curso da fallencia.

Voto dando provimento ao aggravo para mandar que seja reformada a decisão que homologou a concordata.

— Venho sustentar os mesmos argumentos expendidos aqui quando se discutio o primeiro aggravo, manifesta-se o desembargador Primitivo de Miranda.

Preliminarmente entendo que não devia ser acceita a concordata. Julguei que assim pensando ficasse sosinho, porem tive a fortuna de ver ao meu lado o sr. desembargador Materno de Carvalho. Pelo proprio artigo 104 n.º 3 evidencia-se que o fallido não podia propor concordata. Ora, se elle não satisfizera ha menos de tres annos os compromissos assumidos como podia impetrar egual favor. De accordo, pois, com o meu voto anterior dou provimento ao aggravo para não ser homologada a concordata, em virtude do artigo 104 da lei de fallencias.

Desde o julgamento do primeiro aggravo, pronuncia-se o desembargador Silva Rego, em que se aventou a questão de saber se o fallido podia propor concordata que estudei o caso e firmei a minha convicção a respeito e esta permanece a mesma, não obstante tudo quanto em contrario aqui se tem dito. Vou encarar a questão nos dois pontos que os considero principaes. Primeiro é o do fiador não ter feito a declaração por escripto de se responsabilisar solidariamente pelo cumprimento da concordata; segundo, é a magna questão de poder 9

fallido obter concordata na fallencia, sem ter ha menos de tres annos cumprido uma concordata preventiva. Quanto ao primeiro ponto determina o parag. 2.º do artigo 105 da lei de fallencias que "si o fallido apresentar fiador este deverá declarar, logo após a proposta, que se responsabilisa solidariamente pelo seu cumprimento, sendo a firma reconhecida pelo tabellião".

Ora, poder-se-á inferir que a lei exige só dever essa declaração ser escripta pelo proprio punho do fiador? Estou que não. Desde que é essa declaração conste da proposta; desde que nella se declare que Fulano se compromette pela responsabilidade de sua execução; desde que o fiador firma a proposta e declaração assim feitas e a sua firma se acha reconhecida, julgo satisfeito o preceito legal, sendo aliás facultativa e não imperativa a apresentação do fiador por parte do fallido.

Este fundamento, penso, pois, não obsta a homonologação da concordata. Quanto ao segundo ponto permanece igualmente firme a minha convicção de que não está o fallido inhibido de apresentar concordata extinctiva pelo facto de não ter cumprido uma concordata preventiva ha menos de tres annos. A prohibição contida no n. 3 do artigo 104 da actual lei de fallencias é referente somente á duas concordatas extinctivas na mesma fallencia e isto se infere desde logo do emprego das expressões "fallido" e "egual favor", uma vez que os dois remedios juridicos — concordata preventiva e concordata extinctiva — não são perfeitamente eguaes, não sendo necessario encarecer a não perfeita semelhança delles, porque se assim fosse o legislador não os teria creado na mesma lei. Accresce que o confronto dessa disposição do n. 3 do artigo 104 com a do n. 2 do parag. 2.º do artigo 149 ainda mais vem corroborar a minha convicção. Neste ultimo o legislador exige para a concordata preventiva declaração assignada pelo devedor de que desde cinco annos não impetrava egual favor e nem deixara de cumprir pontualmente qualquer concordata. Vê-se então dessas expressões — egual favor — e qualquer concordata — que o legislador na primeira dellas não se referira a qualquer concordata, sob pena de redundancia nessa ultima disposição. Vê-se ainda que se a lei já tivesse prohibido no n. 3 do artigo 104 qualquer concordata ao fallido que ha menos de tres annos não cumprira a anterior, não viria em disposição posterior marcar o prazo mais longo de cinco annos para não obtenção de concordata preventiva, o contrario seria estabelecer duas disposições contradictorias.

Porem dizem os aggravantes que não é possivel a mesma pessôa obter duas concordatas extinctivas senão depois de decorrido o prazo de 10 ou 20 annos, de conformidade com o artigo 145 da lei. Não procede ainda esse argumento: o fallido que obteve uma concordata na fallencia e não a cumprio tem de ver reaberta a sua fallencia pela rescisão da concordata e como rescindida a concordata concorrerão á fallencia não só os credores anteriores a ella como os posteriores, quiz a lei evitar que com o concurso destes ultimos em prejuizo dos anteriores podesse o fallido obter nova concordata extinctiva na mesma fallencia; d'ahi a prohibição contida no n. 3 do artigo 104.

Entretanto a lei sempre previdente dispoz no parag. 2.º do artigo 118 ser licito aos credores posteriores á concordata pôr á disposição dos credores anteriores a quantia necessaria ao pagamento destes para excluil-as da fallencia, permittindo áquelles assim outra qualquer liberalidade para com o fallido que não segunda concordata extinctiva na mesma fallencia.

São estas as razões que me levam a negar provimento ao aggravo.

E assim resolveu o Tribunal...

— J. L.

Scenas & Telas

Consuelo Escrich...

Estreou-se ante-hontem no Helvetica, a cantora lyrica Consuelo Escrich.

O publico costuma receber com certo retrahimento os artistas precedidos de grande fama e espalhafatosos reclamos; quase sempre não correspondem ao que preconisam os cartazes.

Consuelo surgio no palco cantando um trecho da *Manon*. Revelou-se logo uma soprano de primeira. Voz forte, entonação segura, acompanhando todas as modalidades da orchestra.

Passou depois a um trecho da *Força do destino*. Empolgou a platéa, especialmente nos ultimos compassos, partindo de um grave pianissimo ao agudo fortissimo, numa dificilima elasticidade, com absoluta segurança.

O publico applaudio-a freneticamente, obrigando-a a reapparecer no palco para novas palmas.

Tem o Helvetica uma cantora lyrica digna de apreciação.

Aliás bastava a recommendal-a ter cantado com os celebres Caruzo e Titta Ruffo.

Reapparecerá na proxima quarta-feira.

— Hoje programma cinematographico e baile á phantasia, conforme o programma.

VIDA ESCOLAR

Estão funcionando desde o dia 1 do corrente, as aulas da 4.ª cadeira do sexo feminino no Espinheiro, á rua Nunes Machado n.º 36, regida pela exma. sra. d. Maria Eugenia de Lima Pinto, professora publica municipal.

EM TORNO DA GUERRA

A offensiva allemã contra Verdun, renovada desta vez pelo Estado Maior do Kaiser com uma violencia inaudita, não se pode dizer que esteja de todo terminada. Si bem que ao observador desapaixonado se afigurem, attentos os sacrificios feitos, muito diminutos os resultados até aqui obtidos pelos exercitos do kronprinz, entretanto é justo esperarmos os ultimos rebates dessa pugna de gigantes, na qual, diga-se a verdade, começam a apparecer victoriosos, os triumphadores do Marne e das Flandres.

Porque basta que nós avaliemos a que preço se desenvolve uma offensiva no theatro occidental, onde os dois grupos belligerantes parece que se estacaram, um deante do outro, na impossibilidade estrategica de se destruirem; basta que nós lancemos um golpe de vista para todas as operações desse genero em que a massa, a avalanche allemã tem demolido, arrastado, vencido de uma maneira incrivel, como succedeu na Russia, para podermos chegar a conclusão de que a offensiva de 22 de fevereiro se manifesta já em começo de fracasso.

Ella não consegue ha dez dias de um impeto formidavel dominar a barreira que as tropas francezas ergueram ao longo de Mosa. Ella é impotente para vencer.

A onda que inundou a Belgica e fez recuar em Charleroi os alliados, batidos pela impetuosidade da vaga, pára no Marne, mas pára de uma vez. Esta tentativa de agora, tentativa arrojadissima, que resultados apresenta? A linha franceza com a força do ataque recuou um pouco, como dissemos em nossa ultima chronica, mas o recuo não está na altura do esforço feito pelo inimigo.

A gente vê tudo isso muito bem no mappa.

Comprehende-se que estamos ante uma offensiva de grandes contingentes de infantaria; e não simplesmente ante um cerco de fortaleza.

Si Verdun estivesse cercada, ao alcance dos grandes canhões de sitio, então o negocio era outro; nós não dariamos pela resistencia de Verdun mais do que se lhe poderia exigir. Ella teria a sorte de todas as grandes fortalezas da Belgica e da Russia, cahidas uma após outra. Mas Verdun não está sitiada, no sentido restricto da palavra. Os allemães não conseguiram mettel-a ao alcance de seus poderosos obuseiros.

O forte de Douaumont que os comunicados officiaes dão como destruido, conservando-se entretanto os francezes nos arredores, é um forte afastado, da primeira linha de defesa externa. A posse de Douaumont não compensa para os allemães as enormes perdas que soffreram.

O trabalho mais importante hoje para remover da frente da praça alvejada o anteparo que a protege pertence ainda á infantaria. Certo que a artilharia é quem desbrava o caminho, quem abre a batida para os infantes. Mas estes são ainda no scenario da luta os principaes personagens. E uma offensiva de grandes contingentes que dura já ha dez dias e que obtem isso que os allemães obtiveram, é uma offensiva que apresenta indicios de fracasso.

Os proprios communicados allemães deixam entrever que a operação lhes tem sido difficil e penosa. Avaliem a differença, hoje, e em Setembro do anno findo: em tres dias os francezes avançaram cinco kilometros, tomaram 25 mil prisioneiros e mais de 100 canhões.

A primeira linha allemã fazia-se em pandarecos e a segunda era attingida pela Butte-Tahure. E em dez dias os allemães contam pequenas vantagens sobre a primeira linha adversa que lhe oppõe contra-ataques repetidos e decisivos.

Emquanto os francezes resistem em Verdun, no sector do Ypres são os inglezes que atacam com o fito, (é bem de comprehender) de distrahir as forças allemãs do ponto principal de sua offensiva.

Os russos por sua vez atacam pelo sector de Dwinsk, conforme previramos anteriormente, com a nomeação de Kuropachtine para commandar as tropas moscovitas do norte.

Pelo que acabamos de vêr se pode concluir:

a) a offensiva allemã actua ainda fortemente no sector de Verdun, notando-se porém que ella se arrasta muito vagarosamente e a custa de sacrificios enormes;

b) a linha dos alliados no occidente offerece uma força ao mesmo tempo offensiva e defensiva de tal natureza que não é facil debellar.

Aguardemos comtudo o desfecho da batalha: ella será tanto para um como para outro lado dos belligerantes de um alcance decisivo.

∴

Os russos victoriosos no Caucaso, marchando sobre Erzerun e dominando-a em poucos dias; apoderando-se de Bitlis e sitiando Trebizonda, accelerando dest'arte uma campanha que se avaliava morta, dão ao mundo, e principalmente á Allemanha que os julgava ha muito tempo liquidados, um espectaculo interessante: o russo é um soldado differente dos demais. Elle offerece um poder de resistencia moral difficil de encontrar em qualquer outro do Occidente.

N'uma tropa faz-se muita questão disso que se chama o moral da soldadesca.

O moral é uma cousa, ás vezes, definitiva. O soldado moscovita após os graves revezes do anno passado, resiste admiravelmente em toda a linha russa; investe victorioso nos sectores do sul; e domina completamente, num triumpho inilludivel, todo o theatro da guerra turco-russa. E' um exemplo caracteristico.

E é por esse motivo que nós jamais acceitamos a theoria allemã de que a Russia estivesse definitivamente esmagada. Os factos começam a demonstrar o contrario.

A.

VARIAS

Com a solennidade do costume, será installada hoje a 1.ª sessão da 9.ª legislatura do Congresso legislativo do Estado.

O acto, como é de regimento, constará de reunião conjuncta dos senadores e dos deputados.

Consta-nos que é bastante extensa e detalhada a mensagem do exmo. governador do Estado que será lida por occasião da installação.

•

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, procurador geral do Estado, desde a sua posse do referido cargo até a presente data, isto é, menos de um mez já despachou 103 autos, sendo 7 appellações civeis, 74 recursos crimes e 22 autos de questões diversas.

•

Da presidencia do Senado do Estado recebemos um convite para assistir á installação da 1.ª sessão ordinaria da 9.ª legislatura do Congresso, acto solemne que terá logar hoje, ás 13 horas, na sala das sessões da Camara dos Deputados.

Penhorados.

•

Para regularidade do transito na ponte da Bôa Vista, durante as festas carnavalescas, conforme deliberação da prefeitura, devem os transeuntes attender que a ida é pelo lado direito e a volta pelo lado esquerdo da mesma ponte.

•

Uma senhora na rua da Imperatriz, hontem, cerca das 6 horas e meia, soffreu um atropelamento, em consequencia do qual ficou com o pé esquerdo contuso.

Aquella senhora, de nome Maria Umbelina de Mello, foi medicada na Assistencia Publica pelo dr. Alfredo Costa.

•

Phantaziados de D. Quixote, com um successo de arromba, e de lança em riste, na defesa da sua impolluta Dulcinéa moderna, que é a finança do governo tranzacto em Pernambuco, os estimadissimos confrades da "Provincia" emprazaram-nos hontem para responder pelo negro crime de ter dado guarida no "Diario" a um communicado em que se disse que a renda da Recebedoria estadual nos mezes taes e quaes do corrente anno foi superior, em muitos contos de réis, á de iguaes mezes de 1915.

Estamos convencidos de que, terminada a dilação carnavalesca concedida pelos prezados collegas, o communicante, sem ser chamado á autoria, espontaneamente, comparecerá á barra do tribunal.

Se o não fizer, entretanto, — como o promettido articulado é contra nós e porque não temos outro remedio — aqui estamos para ver-lhe a caraça.

Somos até capazes de o transcrever, ... na mesma secção de communicados.

Elle será naturalmente um razoavel elemento informativo, e o "Diario" é, antes do mais, um orgão de informações.

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

O sr. capitão do porto recebeu hontem de seu collega de Parnahyba o seguinte telegramma:

"Foi retirada boia illuminativa Amarração, provisoriamente".

Leiam a ESCALADA DO PARNASO — acto comico carnavalesco, de assumpto do MEIO literario recifense. (6205)

CARNAVAL

Pleno carnaval! Povo, povo e povo somente!

Poucos os "clubs", poucos os brinquedos. Carros e automoveis em numero regular. Mas havia "frevo" e "frevo" grosso que empolgou toda a gente que tinha olhos para ver, ouvidos para ouvir, bocca para gritar, pernas para dançar, para bambolear, etc., etc., etc... O "frevo" correu pavorosamente bom satanicamente apimentado e pernambucanamente rebolado. Ah! o "frevo"! Como elle canta em nosso systema nervoso, destemperando-nos todos, revolvendo os globulos vermelhos, fustigando-nos o figado! Eu te venéro, ó "frevo" delicioso e grato, porque tu' és genuinamente nosso. Eu te quero, ó "frevo" soberano e estimulante, quando te sinto, quando fluctuo á flôr das tuas ondas revoltas e alegres, quando goso a borrasca furiosamente diabolica das tuas tempestades de risos e de guizos! Amo-te, ó "frevo", no turbido fremir do povo em festa, quando a alegria escachôa e se desborda como num diluvio. Adoro-te ó "frevo", na fulgida confusão ironica das massas, no infrene vibrar sonoro das orchestras, no escandaloso fluir e refluir rithmico do povo! Que não haja "clubs", que não haja corso, que não haja confetti, nem bisnagas, que desabe o céo, que se desarticule todo o systema planetario e a terra, rebole só, perdida e doida, pelo espaço em fóra, mas impére o "frevo".

Só o "frevo". E' elle o nosso carnaval. Elle, só elle, resiste á crise; somente, unicamente elle — dá-nos essa illusão daltonica de goso. Não fôra esse "frevo" saltitante e canalha, que se adapta a todo o genero de musica que vae da opera, fina e artistica, até o samba, até o batuque, até o "côco", diria eu que o carnaval, no Recife, estaria morto.

E estaria morto pelo arrocho implacavel da crise. Mas, quem não tem "arame" para os melhores e mais recatados folgares do carnaval, basta que se utilise das pernas, si as tiver sadias, e entre no "frevo". Entre e dance; dance e se escangalhe, porque o "frevo" é de todos e pertence a todos e para escangalhar a gente.

—

Hontem começou assim o carnaval. Foi mais de "frevo" que de mascaras.

Pouco uso de lança-perfumes e quasi nenhum jogo de confetti.

O povo encheu as ruas mais notaveis da cidade e "frevou" á larga e liberrimamente. Foi um delirio o "frevo" de hontem.

Que haverá hoje? Que não farão hoje os dilectos e amados filhos de Momo?

Nem sei!!

Hoje o movimento festivo, de certo, será menos intenso. A maioria dos foliões vae refazer as forças para o dia de amanhã. Amanhã, sim, — é possivel que tenhamos uma terça-feira cheia.

Desde já vaticino que o grande, o formidavel successo do dia pertencerá ao soberano "frevo".

—

GRANDE CLUB DOS COUROS VELHOS. — E' o maior "club" carnavalesco do Recife. Pela numerosa porção de socios que tem devia ser o detentor da taça "Leite Aguia". Delle fazem parte todos os "couros velhos" de ambos os sexos que, desgraçadamente vegetam neste Recife cançado.

Elle é uma especie de serviço militar obrigatorio. Dahi se deve concluir que todo aquelle "couro velho" que se não apresentar para o devido alistamento, porque todos são conscriptos, é "couro velho" refratario.

Deixou de se exhibir hontem por falta de effectivo. Espera o director, que é o commendador "Bollinhos", que hoje todos os conscriptos compareçam á séde, que fica situada á antiga estação da rua do sol.

Se sahir, o "Grande C. C. V". fará um portentoso successo.

Exhibirá carros de critica de todos os generos. Alertae, "couros velhos"!

O figurino é á vontade de cada socio, sendo, entretanto, conveniente o uso de "frack" já surrado.

Não se admittem recalcitrações.

—

CORSO

Correu muito animado o corso, que se fez pelas ruas Imperatriz, Nova, Crespo, Imperador, Praça da Republica, Ponte Santa Izabel, Aurora, Riachuelo, Hospicio e Praça Maciel Pinheiro, conforme o itinerario organisado pela Prefeitura.

Alguns carros e automoveis se apresentaram artisticamente enfeitados, notando-se porem, pouco enthusiasmo pelas luctas de "confetti" e lança-perfumes.

No corso conseguimos annotar em

AUTOMOVEIS

General Pantaleão Telles e familia; dr. Moraes Rego e familia; dr. Heitor Maia e familia; dr. Gouveia de Barros e familia; coronel Othon Mendes e familia; Joaquim Alves da Silva Santos e familia; João Cardoso e familia; major Motta Cabral e familia; dr. Pedro Correia e familia; coronel Loyo Amorim e familia; familia Barros Barretto; Bento Magalhães e familia; Floriano Ferreira e familia; Luiz Dubeux e familia; familia Luiz Dubeux; Gomes de Souza e familia; coronel Antonio do Carmo e familia; Costa Campos e familia; Vieira Lima e familia; familia Veiga Pessoa; coronel Antonio Jovino da Fonseca; coronel Pessoa de Queiroz e familia; Souza Braga e familia; João Bello e familia; coronel Eloy Antunes e familia; tenente-coronel Costa Netto e familia; cel. Ernesto P. Carneiro e familia; dr. Maia e Silva e familia; dr. Braulio Gonçalves e familia; dr. João Costa e familia; sr. Manoel Leite e senhora; dr. Agostinho Cavalcanti e familia; Thomaz Seixas e familia; Lauro Borba e familia; dr. Octavio de Freitas e senhora; grupo dos "Democratas"; dr. Sebastião do Rego Barros e familia; dr. Joaquim Amazonas e familia; coronel Floriano Teixeira e familia; dr. José de Barros e familia; coronel Parente Vianna e familia; familia Luciano Costa; dr. Enéas de Lucena e familia; dr. Arthur de Sá Filho e familia; dr. Leopoldo de Araujo e familia; coronel Aladino de Souza Marques; dr. Mario Castro e familia; dr. Francisco Alves Gama e familia; coronel Manoel Seixas e familia; dr. Francisco Cabral de Mello e familia; dr. Diogo Cabral de Mello e familia; Durães Cardoso e familia; familia Bastos de Moraes; um com os senhores Flosi, Leopoldis e Albino Greca; dr. Oswaldo Machado e familia; irmãos Taciano e Alpheu de Araujo; capitão Achilles Ribeiro e amigos; familia Natercio Silva; familia Oscar Gomes de Souza; dr. Reynard Bornais e familia; familia Manoel José dos Santos; familia von Sohsten; coronel Numeriano Barbosa e familia; coronel Silvino Pinto e familia; dr. Normando Silva e familia; dr. Arthur Cavalcanti e familia; familia Cesar Cantinho; Rodrigues da Silva e familia; familia do dr. Laurindo Leão; Alberto Fonseca e familia; Coronel Carlos de Abreu e familia; Arthur Pessoa e familia.

—

CARROS:

Familia do dr. Manoel Borba, governador do Estado; dr. Andrade Bezerra e familia; familia do dr. João Marques; coronel Raul da Silva Pinto e familia; dr. Fabio da Silveira Barros e um amigo; dr. Manoel Xavier Sobrinho e um amigo; familia dr. Silva Ferreira; Alfredo Simões Barbosa e familia; dr. Barreto Campello e familia; tenente Hypolito de Carvalho e familia; dr. Alarcão Ayalla e familia; Alvaro Magalhães e um amigo; coronel J. Guilherme e familia; familia Lino Braga; familia dr. Arnobio Marques; J. Guedes e familia; capitão Barboza Lima e senhora; Carlos do Rego Barros e familia; coronel Arthur Dubeux e familia; dr. Jefferson Ribeiro e familia; Machado Dias e familia; coronel João da Costa e familia; dr. João Gonçalves e senhora; dr. Paulo Guedes e familia; dr. Costa Ribeiro e familia; dr. Ramos Leal e familia; coronel Julio de Aquino Fonseca e familia; Manoel Pedro da Cunha e familia; dr. Arthur Moura e familia; Augusto Paiva Ferreira e familia; coronel Joaquim Octaviano de Almeida e familia; J. L. Machado e um amigo; Alberto Pinho Borges e senhora; Abelardo Fernandes e familia; Severino Coutinho e familia; Augusto Neves Filho e familia; familia dr. Fernandes de Barros; Paula Lopes e familia; dr. Fernando Barroca e familia; coronel Arthur Vieira e familia; dr. Souza Leão e familia; Virgilio de Oliveira e familia; familia dr. Luiz Loureiro; Othon Mendes e familia; familia dr. Castello Branco; drs. Carlos Alves e Otto Cirne.

—

Dentre os carros e autos que se apresentaram ornamentados no côrso, destacaram-se pela originalidade da confecção, uma charrette do dr. João Gonçalves, lindamente enfeitada de magnolias brancas e illuminada á luz electrica, e um auto da familia Luciano da Costa, em estylo chinez, que foi muito apreciado.

—

A fabrica "Fratelli Vita" fez um reclame interessante: uma carroça transformada n'um barco a vapor, tinha em seu bojo todas as qualidades dos productos da reclamista. O trabalho da confecção foi confiado ao sr. Guilherme Moura.

—

Exhibiram-se hontem os seguintes

CLUBS:

"Lenhadores", "Pás", "Vassourinhas", "Caiadores", "Espanadores", "Carpinteiros", "Ferreiros da Bôa Vista", "Dezoito de Março", "Alfaiates de posição", "3 Espadas", "Cartolinhas do Peres", "Amor do Recife", "Canna Verde", "Innocentes do Cafundó", "Canna Roxa", "Andarilhos do Feitoza", "Empalhadores", "Carvoeiros", "Ultima Hora", "Toureiros", "Quitandeiras", "Marcineiros", "Moços da Moda", "Portuguezes em Folia", "Navegantes da Epocha", "Oitenta e Nove", "Caboclinhos Canindés", "Canna Verde", "Passeio da Italia" e troças "Meu bem me agrade", "Costureiras da Bôa Vista", "Immigrantes do Ceará", "Aviadores", "Compadres do Campo Alegre", "Espadinhas de Santo Amaro", "Carneiro Manso", "Sympathicos da Bôa Vista", "Africanas da Bôa Vista", "Gallo Mysterioso", "Talhadores", "Amantes do Lyrio", "Chaleirinhas", "Moços Bonitos", "Aviadores Infantis", "Bahianos Cachoeiranos", "Az de Ouro", "Saia de Mulher" "Aguia de Ouro", "Recolhidos de Santo Amaro", "Camello de Campo Alegre", "Flor do Dia", "Mocidade", "Copeiros Chinezes", "Avança", "Cachorros do Homem do Miu'do" e "Bagre de Côco".

—

SARA'OS A' PHANTAZIA

Em sua séde, á rua da Conceição, offereceu ante-hontem um esplendido sarão á phantazia aos seus convidados o "Club Lenhadores", que tem sempre dado a nota nos folgares carnavalescos. O salão principal e demais dependencias do "club" estavam vistosamente engalanados, notando-se pelas paredes bellas allegorias. Fantazias não faltaram, sendo algumas bem interessantes.

Ao som de uma bem afinada orchestra, as danças prolongaram-se até o alvorecer de hontem, quando se retiraram os convivas saudosos da noitada agradavel que passaram.

— Foi concorridissima e cheia de attractivos a festa carnavalesca realisada ante-hontem pelo "Club das Pás".

Desde a entrada transformada em pittoresco jardim até o salão de honra viam-se folhagens, escudos, palmeiras, uma porção de adornos carnavalescos que emprestavam á festa um tom alegre e agradavel.

Os valentes foliões das "doiradinhas" não descançaram um instante, dançaram a valer, foi uma delicia.

Pela madrugada foi servida aos convivas farta meza de doces e bolinhos.

— Revestio-se de grande brilho a festa de ante-hontem do apreciado "Club Vassourinhas".

A séde do valoroso cordão ostentava garbosa ornamentação, tendo reinado entre os presentes a maior alegria e o mais vivo contentamento.

— Tambem não menos animado esteve o sarão dos "Espanadores".

Foi uma esplendida noite que os intrepidos foliões do querido cordão de São José proporcionaram aos adeptos de Momo.

—

C. C. POETAS DE GENIO. — Remettem-nos:

"A publicação da minha reportagem de hontem acarretou-me com um verdadeiro supplicio.

Assim é que, hoje, estando eu na praça da Independencia quando approximou-se o cortejo coluba das "Pás". Vinham então na "barriguinha" todos os membros do "C. C. Poetas de genio". Ua multidão, amigo chegando junto a mim os genios que tinham me reconhecido cahiram em cima de mim com perguntas e desaforos que me deixaram amedrontado.

Gris (pernalta cabelludo) veio logo protestar contra a minha affirmação de que elle havia apanhado muito, no seu pescoço de peru'. Outros — uma porção — veio reclamar por não ter eu incluido os seus nomes na noticia.

O Henrique Queiroz disse que tambem era romancista — um horror, um verdadeiro horror!

Aquelles genios pareceram-se então verdadeiros genios máos perseguidores.

Vinha na "dobradicia" o Dario com um sr. Solideo Ramos seu amigo admirador. O Solideo vinha phantasiado e com mascara. Nessa occasião, o João Monteiro, que estava de parte segredou aos ouvidos do Osorio e do Oliveira e Silva, dizendo achar a mascara do Solideo muito parecida com o rosto sobrancelhudo do Rodovalho.

— REPORTER".

— CLUB VASCULHADORES. — Sahirá hoje, afim de concorrer com os seus congeneres ao concurso da taça "Leite Aguia", este sympathisado cordão carnavalesco.

Apresentará vistoso cordão de figuras, alem de esplendida orchestra.

TROÇAS

Das troças carnavalescas que se exhibiram hontem, enchendo logo cêdo a cidade de rumores festivos, destacaram-se pela originalidade da toilette e belleza dos portas-bandeiras, as "Quitandeiras de São José", "Toureiros do Recife", "Meu Bem me Agrade", "Az de Ouro", "Costureiras da Bôa Vista", "Talhadores" e "Copeiros Chinezes".

—

TAÇA "LEITE AGUIA" — Os srs. Dubeux & Rosa, recebedores e introductores do leite "Aguia" neste Estado, expuzeram hontem, em seu escriptorio commercial, á rua 15 de Novembro n.º 7, a artistica taça destinada ao "club" carnavalesco que maior numero de figuras apresentar.

A commissão julgadora do concurso, composta de representantes da imprensa esteve reunida, annotando a concorrencia de alguns "clubs" que foram até a frente daquelle escriptorio.

Do resultado está em primeiro logar o "Club Caiadores".

O concurso será encerrado amanhã, esperando os seus promotores que os "clubs" carnavalescos concurrentes ou não cheguem até a frente daquelle escriptorio. Os srs. Dubeux & Rosa têm resolvido instituir premios carnavalescos todos os annos. Para o anno proximo pretende dar dois premios, sendo as condições do concurso um pouco differentes das do actual.

Assim sendo devem os foliões corresponder á bôa iniciativa daquella firma.

Hontem, á noite, a fachada do escriptorio do srs. Dubeux & Rosa ostentou profusa illuminação electrica, distribuindo-se grande quantidade de "reclames".

—

GETTONI — A "Camisaria Pernambucana" que fez uma explendida reclame de seus apreciados trabalhos, abrilhantando o carnaval com um bonito carro, veio por intermedio dos srs. Gomes Irmãos e A. Santa Rosa, offerecer-nos um pouco de "Gettoni" de côres variadas, gentileza pela qual ficamos gratos.

—

Uma commissão de senhoritas phantaziadas de camponezas, representando o bello sexo da rua da Concordia, veio á nossa redacção cumprimentar-nos.

São ellas Noemi e Maria Judit de Góes, Emilia Anna e Maria José de Souza, Maria Thereza Lins Caldas, Hayete, Stella e Doralice Peixoto e Silva Cavalcanti, a cuja distincção somos gratos.

—

Remetem-nos:

"Exhibir-se-á este anno na visinha cidade de Olinda, no segundo carnaval, o Club Democratas, apresentando os seguintes carros de critica e allegorias: 1.º carro: — Uma concha conduzindo uma creança empunhando o estandarte do Club. 2.º carro — Banda de musica. 3.º carro — Incendio da Alfandega. 4.º carro — Carestia da vida. 5.º carro — A carne verde. 6.º carro conduzindo a directoria do club.

Puxará o prestito um esquadrão de lanceiros. Sahirá o club ás 3 horas da tarde do seu barracão á rua Henrique Dias, seguindo pela praça coronel João Lapa, rua São Sebastião, praça Santos Dumont, avenida Sigismundo Gonçalves, parte da rua Oswaldo Machado, praça Gonçalves Ferreira, rua do Sol, volta pela mesma, praça da Abolição, rua do Bom-fim, trecho da Ladeira da Misericordia, rua Mathias Ferreira, praça João Alfredo, rua 27 de Janeiro, rua de São Bento, rua de São Pedro Martyr, Quatro Cantos, parte da rua do Commercio, ruas do Amparo, Bom-Successo, volta pelas mesmas, ruas 13 de Maio, Henrique dias, recolher".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 5 — Aqui não foram publicados os jornaes vespertinos.

RIO, 5 — A cidade acha-se entregue, com louco enthusiasmo, aos festejos carnavalescos.

Governo do Estado

O sr. governador assignou antehontem os seguintes actos:

nomeando o cidadão Pedro Luiz Gonzaga para exercer o cargo vitalicio de avaliador do juizo, no municipio de Bôa Vista, ficando-lhe marcado o prazo de quarenta e cinco dias, para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções;

nomeando o cidadão Henrique Bernardes, para exercer o cargo de ajudante do director do Presidio de Fernando de Noronha;

promovendo ao posto de tenente da terceira companhia do segundo batalhão da Força Publica, o alferes da mesma companhia, Antonio de Paula Pimentel Meira Lima, e ao de alferes da terceira companhia do primeiro batalhão o sargento-ajudante da mencionada Força, Gracilliano Lopes Salgado.

O secretario da Justiça, Negocios Interiores, Instrucção Publica e Fazenda, assignou hontem os seguintes actos:

considerando sem effeito a portaria de 1 do corrente, pela qual foi nomeado o cidadão Antonio Alves de Lima, para o cargo de 2.º supplente de subdelegado do 6.º districto, Campos Frios, do municipio de Agua Preta;

exonerando o alferes da Força Publica, João Climaco Ribeiro do Rêgo, do cargo de delegado do municipio de São José do Egypto.

Alma religiosa

DIA 6 DE MARÇO — S. Felippe.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Manoel Braz Maciel Monteiro, ás 7 horas, na egreja de S. Bento, em Olinda.

Por alma de Leoncio Gomes da Fonseca, ás 8 horas, na matriz de Belém da Encruzilhada.

Por alma de José Joaquim da Cunha Maia, ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz.

"HABEAS-CORPUS"

Deverá comparecer hoje á sala das audiencias a fim de ser interrogado pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara, perante quem interpoz uma ordem de *habeas corpus preventivo*, o solicitador José Luiz Gonçalves Penna, autor do assassinato do inditoso Severino Mattos Gouveia, *garçon* do *Café Paris*.

FERIMENTOS

No logar Sete Mucambos, do districto do Pombal, foi hontem ferida em um conflicto, a meretriz Maria da Conceição. O facto occorreu ás 17 horas.

A policia local tomou conhecimento do facto, effectuando a prisão da ferida, tambem conhecida por "Maria Coroada" e a dos individuos Carlos de Lima, Manoel Ventura, ex-cabo da força publica e mais um outro.

Esses individuos, que estavam embriagados, deram entrada na casa de detenção.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Hilda Nunes da Fonseca Macedo;

— a exma. sra. d. Maria da Gloria C. Ribeiro, esposa do sr. José Joaquim Cavalcanti Ribeiro;

— o sr. João Barbosa Nunes Vianna;

— a exma. sra. d. Alice do Rego, esposa do sr. Arthur do Rego;

— o sr. capm. Francisco Affonso de Oliveira;

— o sr. dr. Olegario F. de Oliveira;

— a gentil senhorita Colleta de Moraes Pradines, filha do sr. professor Alberto Pradines;

— a exma. sra. d. Jovita Guimarães de Azevedo, esposa do sr. Antonio Fernandes de Azevedo;

— a gentil senhorita Maria da Conceição Teixeira Dantas, filha do sr. Affonso Dantas Teixeira;

— o sr. capm. Olegario de Barros, empregado da *Tramways*;

— a menor Maria Thereza de Carvalho, filha do sr. cel. José Carvalho, negociante nesta capital;

— o sr. Jonathas Medeiros Chaves;

— a senhorita Maria Amelia da Silva;

— o estimavel sr. Manoel Cassundé;

— o sr. major José Avila Bittencourt;

— a senhorita Maria Rosa, filha do sr. Manoel Fernandes de Barros;

— o sr. capm. Adolpho Luis Vieira;

— o sr. cel. Victor Vieira, escrivão do registro de hypothecas em Nazareth;

— a senhorita Angelita Pinheiro;

— a exma. sra. professora, d. Philomena Alves de Souza Mello;

— a exma. sra. d. Francelina F. Galvão;

— o sr. Oscar de Albuquerque;

— a exma. sra. d. Leonor Guedes Alcoforado, dilecta esposa do sr. cel. Candido Guedes Alcoforado, despachante de nossa alfandega;

— o sr. dr. José Nogueira de Souza Filho;

— a senhorita Maria Perpetua Coimbra;

— a distincta senhorita Beatriz Octaviana de Souza;

— a prendada senhorita Corina Diniz, filha do sr. Alvaro Diniz.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Annita Vieira.

*

Transcorre o natalicio do sr. cel. Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, funccionario federal.

*

Faz annos hoje o distincto cavalheiro sr. A. B. Tigre, negociante nesta praça.

Cumprimentamol-o.

*

Vê passar hoje a sua data anniversaria a prendada senhorita Esther Coelho de Souza, filha da exma. sra. viuva, d. Maria Clara Coelho de Souza.

*

Transcorre a data natalicia do estimavel sr. Oswaldo Lobato, dos Santos, escripturario da Alfandega.

*

O dia de hoje assignala mais um natal da gentilissima senhorita Lucrecia Seixas, filha do sr. cel. José João da Veiga Seixas, capitalista nesta praça.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Antonietta Marques, filha do illustre clinico, sr. dr. João Marques.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. José de Hollanda Cavalcanti Filho, funccionario da *Great Western*.

*

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem, em Tigipió o casamento do sr. Candido de Pontes Marinho com a senhorita Olivia Santiago Bittencourt.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado na matriz de Santo Antonio o interessante Renato filho do sr. Eudoxio de Azevedo Mello e sua exma. esposa, d. Laura da Cunha Mello, sendo seus padrinhos o sr. João Eugenio Neves e sua exma. esposa, d. Rosa da Cunha Neves.

*

BAILES

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE — Realisou-se ante-hontem o annunciado baile a phantasia do *Club Internacional do Recife*. Previamos uma festa extraordinaria: excedeu nossa espectativa.

Difficilmente o *Club Internacional* tem reunido assim mais de uma centena de senhoras, destacando-se perto de sessenta phantasiadas.

O edificio estava artisticamente enfeitado, havendo profusão de luzes.

Nos salões a ornamentação era de apurado gôsto — mixto de serpentinas, avencas e quadros allegoricos. Ao candelabro principal estava prezo um Zeppelin pardo, de cerca de um metro, collocado de modo que o vento lhe agitava a helice, dando idéa de marcha.

As danças tiveram inicio ás 22 horas e 30, sendo a orchestra dirigida pelo habil musicista prof. Eduardo Valois. Foi executado o seguinte programma:

Ouverture, *Arlequinada*, Ed. Casanueva; walsa, *Carnaval de 1916* Alfredo Gama; pas de quatre, *Minha vida* Alf. Gama; lanceiros, *Rosa Borges*, C. Fernandes; walsa, *Serpentina*, C. Carnsell; one step, *Capengando*, C. Carvalho; walsa, *Viver sonhando*, Alf. Gama; pas de quatre, *Heleno*, Layette Lemos; tango, *Delicioso*, H. Dixon; walsa, *Saudades*, B. Silva; lanceiros *Ao Carnaval*, Jonh Brille; polka, *Gira gira*, E. Becenci; two step, *Elephante*, Godfrey Rozan; pas de quatre, *Sonhando*, Joaquim Leal; walsa, *Real*, J. Barros; lanceiros, *The Queen's*, O. Charnell; walsa, *Coração nos labios*, José Ribas; pas de quatre, *Nicinha*, Af. Gama; walsa, *Bal Masqué*, C. Fernandes; one step, *Sur le Mississipi*, F. Salabert; walsa, *Dos que sonham*, Alf. Gama; galope, *En-avant*, F. F.

—

Entre o extraordinario numero de pessoas que encheram os dois vastos salões do club, notamos a custo as seguintes phantasias: Mmes. Mamede Costa (*gira-sol*) — elegante vestido claro leve, tendo em forma de gôrro um artistico helianthio; Arthur Dubeux (*russa*) — vestimenta typica semelhante a cossaco, com barrete phrygio azul encarnado; Alfredo Monteiro (*hespanhola*), tendo sobre o collo lindo chale andaluz; Adolpho Monteiro (*cegadora*), com o ancinho e o molho de feno da colheita; Antonio Ramiro Costa (*hespanhola*) — em setim aureo preto; João Faria Junior (*dama romana*) — em azul claro; Zeferino Costa Campos (*cruz vermelha portugueza*) — em setim branco, graciosamente vestida, prestes a auxiliar os alliados nos campos de Verdun; Austriclino Campos (*mexicana*) — calções escuros de setim e chapéo desabado; Jack Ayres (*camponeza napolitana*); milles. Alice Cantinho (*papilon*) — phantazia linda de côr amarella, muito artistica, com um par de azas multicores, a borboletear pelos salões metamorphoseada em filha de Eva, envenenando, com o pollen que se desprendia dos olhos dos admiradores de Raphael; Christina Bezerra Cavalcanti (*cabiria*) — encarnação do idéal d'annunziano em musselina azul duqueza, gregos doirados, artistico "drapé" na saia, braceletes, penteado romano e alpercatas; Laura Burle, Maria Augusta Lisbôa, Maria L. Santos e Edith Burle (*diabinhos*) — quatro tentações emissarias de Lucifer, a distribuirem graça nos salões, em antagonismo com o brocardo sobre os retratos do senhor dos avernos; Julieta Pereira (*circassiana*) — saia de musselina creme, avental, fitas multicores, ricas pedrarias, bolero granada bordado a contas, lenço graciosamente collocado á cabeça; Lili Bezerra (*estio*) — setim branco primorosmente pintado e "bouquet" de flores, conjuncto de muita graça; Idalina Rego Barros (*folia*) — setim encarnado, lindas contas, rico bolero perolado; Laura Brandão (*primavera*) "um sorriso aberto em tudo" — conjuncto de gaze rosea e flores artificiaes; Ida Cantinho (*dançarina hespanhola*) em setim rubro-negro; Judith Von Sohsten (*Diana*) — lindo manto azul sobre vestido roseo, settas de Cupido a tiracollo; Maria Thereza Amorim (*persa*) — indescriptivel phantazia de aourado gosto; Marciana Von Sohsten (*turca*) — véo branco typico sobre rubros calções; Isabel Costa (*jockey*) — conjuncto aureo-azul, "casquette" e rebenque; Leonor Costa (*scout-girl*) em côr de chocolate a desafiar qualquer "boy scout"; Edith Banks (*bohemia*) — em rubro preto e caracteristico pandero; Ermelinda Nery (*montenegrina*) — em azul, bolero preto, gôrro e faixa; Dulce Pinto Pessoa (*trevo-verde*); Carmen Pinto Pessoa (*cravo-verde*) — elegante conjuncto symbolisado por um grande cravo em forma de chapeo; Helena Barza (*camarista*); Blankemeyer (*japoneza*); Deborah Gonzaga (*persa*) — vistoso roupão branco com larga faixa; Celeste Fonseca Lima (*bailarina*) — gaze sobre setim rosa; Melita Bandeira (*cereja*) — cerejas sobre aureo; Amalia Dubeux (*cigana*) — azul encarnado; Annita Barros (*romana*) — graciosa "toilette" rosea, manto da mesma côr e alpercatas; Maria Rosa Santos (*estylo Luiz XV*); Elionora Costa (*alliada*) — setim branco com as côres das bandeiras da *quadrupla entente*; Adalgisa Ayres (*quitandeira*) — simples e graciosa phantazia de bahiana, com taboleiro de fructas a offerecer aos yoyós; miss Gates (*borboleta*); Angelita Dubeux Lemos (*sortes*) — phantazia original em gaze sobre azul; Cacilda Loureiro (*hespanhola*) — em vaporosa "toilette" amarella, laço azul; Isaura Couceiro (*libellula*) a esvoaçar como o "cavallo do cão" sobre pau'es; Aline Campos (*hespanhola*); Adriana Campos (*folia*); Rita Mergulhão (*Paraguassu*), tentando caramuru's com o seu cocar e longas madeixas sobre os hombros; Eugenia Couceiro (*diavolina*) setim encarnado, enfeitado de gaze preta, com um lacinho de metal, em forma de "braço"; Henrie Needham (*Columbina*); Laura Valdiz e Judith Pontual (*ciganas*); Aurea Gomes de Souza (*romana*) — côr de ouro, *echarpe* perolada; Alice Gomes de Souza (*zingara*) — em branco, com bolero negro; Julia Von Sohsten, Olga Barza, A. R. Doblin, Noemi Bastos (*pierrettes*); srs. Leopoldo Santos, Paulo Burle, Jorge Tasso (*diabos*) com as respectivas lanças infernaes — garfos de Plutão; Luiz Silva Ferreira (*soldado zuavo*) de carabina a tiracollo, em ordem de marcha para Yprés; Renato Martins, José Durval Campello, Gastão Coimbra, Virgilio Mauricio, Amadeu Medeiros, Oscar Mauricio, Adamor Costa, Modesto Osorio, Antonio Monteiro Cruz, José Santos Dias, Manoel Antonio Dias, Antonio Ramiro, Gastão Coimbra, Gustavo von Sohsten (*pierrots*); Alvaro Silva Oliveira (*pelle vermelha*); mr. Town, (*official voluntario inglez*); José de Barros (*marinheiro nacional*).

Conseguimos anotar, sem phantazias, mmes. Silva Ferreira, rico vestido em "charmeuse" verde claro, enfeitado de finas rendas peroladas, penteado "art-noveau"; Leopoldo Araujo — séda radium orlada de musselina rosea muito clara, collar "chic", rico paraizo; Costa Ribeiro, "toilette" rosea com lindos bordados de Chantilly ao colo, apurado gosto; baroneza de Casa Forte, — "charmeuse" cinzento, ricas rendas peroladas; Joaquim Loureiro, — em azul sobre ouro; João Elysio, — rica "toilette" ouro vivo sob gaze da mesma côr, guarnecida de rendas peroladas; Paesoa de Queiroz — gaze "chiffon gris perle" sobre setim côr de rosa — collar de perolas com cruz de brilhantes; Joaquim Amorim, lindo vestido negro perolado; Carlos Burle, rica "toilette" de musselina negra sombreada a rosas velhas; Manoel Guimarães, — em rendas finas sobre branco roseo; Von Sohsten, "toilette" negra enfeitada de vidrilhos; Odorico Oliveira — em setim amarello tango e saia de musselina da mesma côr; João Luiz Freire — gaze verde e rendas finissimas; Correia de Oliveira, linda "toilette" "gris perle"; Custodio Martins, gracioso conjuncto de setim laranja com finas rendas de filó; João Veiga, finissima "toilette" de musselina branca; Mario Martins, em "charmeuse" azul marinho e rendas pretas — muito gosto; Cicero Diniz — musselina rosa, finissimas rendas de Chantilly; José Arthur Carvalheira — em crepe da China roseo; Arnaldo Bastos — em gaze côr de ouro; Nunes Coimbra — musselina branca sobre rosa; Antonio Pontual — "azul "natier" sob gaze; Sebastião do Rego Barros — em crepe da China branco; João Dubeux — finas rendas sobre rosa; Eduardo Dubeux — azul "natier", rica tunica lantejoulada, orchidéas naturaes; Diogo Cabral, elegante vestido de gaze Pompadour; Eduardo Guedes, vaporosa "toilette" de gaze rosea; Oliveira Brandão — aureo sobre preto; José Cesar Cantinho, rica "toilette" negra, sombreada de azul; Luiz Moura, em granada, finas rendas e cato perolado; Francisco Banke, — gaze Pompadour; Pinto Pessoa — um rico "taffeta" "gris perle"; Bahrend — rendas brancas, cinto bolero; Christiano Bezerra — gaze sobre setim liberty, rosas estangadas; Joaquim Couceiro — em crepe da China côr de ouro, finas rendas de Chantilly; Affonso de Barros, elegante "toilette" de gaze rosea sobre setim liberty; Claudio Leão Dubeux — em tafetá azul "natier"; Oswaldo Loureiro, vaporoso vestido de gaze sobre rosa; Rufino da Fonseca — em gaze parda, baronda a ouro velho; Manoel Gonçalves Pinto — em gaze sobre salmon; A. Jacques — em finas rendas; Oscar Gomes de Souza, em branco, cinto azul, "aigrette" de garça; Alfredo Simões Barbosa — gaze rosea, com enfeites de ouro e preto, e Mario Melo, vestido de gaze chiffon Pompadour sobre setim branco, rendas peroladas; milles. Aida Nery da Fonseca, elegante "toilette" de gaze rosea com rendas finas; Joannita Correia — em rosa clara; Cesarina Correia de Oliveira — em azul claro; Julieta e Esther Seixas, originaes "toilettes" de setim côr de ouro, mimosos ramos de flores, conjuncto harmonioso de rendas; Fausta Lobo, em musselina branca; Adolphina Cordeiro, vestido azul branco; Zuleida Barreto, elegante vestido de crepe da China roseo; Amelica Chaghas Telles, em musselina rosea; Esther e Adalgisa Fonseca — em rosas pallidas; Guiomar Couceiro — rendas finas sobre séda rosea; Laura Carneiro da Cunha — crepe da China roseo.

—

Depois de meia noite houve lauta ceia em mezas successivas, sem interrupção das danças, que se prolongaram até 3 horas e 30 de hontem.

Da imprensa compareceram os srs. dr. Gonçalves Maia, "Provincia"; Amadeu Medeiros, "Jornal Pequeno", e dr. Mario Mello, "Diario de Pernambuco".

Felicitamos a directoria do Club Internacional pelo raro brilhantismo da festa de sabbado.

Cada vez mais a velha sociedade recifense firma o justo conceito em que é tida.

*

VISITAS

Veiu hontem nos visitar o estimavel sr. Amaro Abdon Silva, professor em Surubim, no municipio de Bom Jardim.

*

VIAJANTES

A bordo do *Amazon* embarcou hontem para a Inglaterra o distincto moço, sr. F. C. A. de Barros Barretto.

*

Passageiro do paquete nacional *Itajubá*, chegou hontem a esta capital o estimado e zeloso sacerdote salesiano, padre José Solavi.

*

Passageiros sahidos ante-hontem para o norte no vapor nacional *Syrio*.

PARA PARAHYBA — João Santos e Antonia de Britto.

PARA NATAL — Herculano Lima, Anna Santiago e Hypolito Carelle e senhora.

PARA O CEARA' — James W. Munro, dr. Arthur Eduardo de Oliveira e Antonio Silva.

PARA O PARA' — Irmã Veronica Silva.

Passageiros chegados hontem do sul no paquete nacional *Itajubá*.

DO RIO DE JANEIRO — Mario Faria Castro, Bento Martins Sá, Manoel Barboza, Manoel Gonçalves, José Cabuy e José Ortiz.

DA BAHIA — Manoel Gomes, Ayres Lima e padre José Solari.

Sobre Canhotinho

Escrevem-nos:

"Pesqueira, 29 de Fevereiro de 1916. Sr. redactor. — Sendo o "Diario" o jornal de Pernambuco no qual foi pedido ao dr. Borba para nomear uma commissão afim de apurar-se o caso de Lagêdo, vimos pedir-vos a publicação do seguinte:

Nós, parentes dos infortunados Joaquim e Oswaldo de Almeida, tambem tivemos muito prazer em vermos nomeada a commissão que tinha como presidente um dos mais dignos juizes da magistratura pernambucana e que com certeza desvendaria os olhos dos miseros politiqueiros que enxergavam como criminoso aquelle que, algumas vezes, fora ameaçado de morte — Joaquim Almeida.

Terminado o inquerito, sendo interrogadas quarenta e tantas testemunhas, nenhuma indicou como cumplice no horrivel crime de Lagedo o inditoso Joaquim Almeida.

Deixando elle de figurar na lista dos criminosos, como aconteceu, ficavam desmoralisados aquelles que affirmavam ao pôvo em geral e ás altas autoridades do Estado ser elle um dos cumplices e com sêde de sangue procuraram illudir o criminoso *Teteo* para effectuar um crime mais horrivel do que o de Lagedo.

O crime de Lagedo, segundo ficou apurado, deu-se á luz meridiana, tendo ainda o famigerado *Quatro-quinas* dado vóz de prisão e altercado com o sr. Capitu' e n'este Canhotinho os miseros escolheram a hora da noite e dia de feira, difficil de rastejar-se pela enorme affluencia dos que vinham á feira, e assaltaram as victimas rapidamente.

Segundo nossa religião, acreditamos na salvação ou não do espirito, de que somos possuidor; apoderados desta mesma crença catholica romana, imploramos ao Altissimo para que se nosso parente Joaquim Almeida foi cumplices nos assassinatos de Manoel Barretto, Capitu' e tentativa contra João de Freitas, não lhe seja concedida a eterna salvação que todos nós desejamos.

Appellamos para a dignidade pessoal de todo o povo pernambucano, para indicar o nome de um da familia Almeida que se gloriasse por saber da horrivel tragedia de Lagedo; entretanto, soubemos que membros da familia Capitu' estavam satisfeitissimos pela noticia dos assassinatos dos Almeidas e Morel, tres paes de familia, quando nós choramos.

Affirmamos que Joaquim de Almeida morreu porque não tinha querido matar ninguem.

Queremos para os criminosos e cumplices no horrivel crime, não a justiça do bacamarte, porem a de Deus em 1.º logar e em 2.º a dos homens e da lei. De v. s. etc. — *Parentes das victimas*".

Do illustre sr. dr. Armando de Oliveira:

"Recife, 5 de Março de 1916. — Sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — Tendo lido a noticia que a titulo de entrevista com o ex-delegado de Canhotinho foi inserta em a vossa edição de hontem a respeito da conducta do mesmo delegado em face dos tragicos acontecimentos occorridos recentemente naquella cidade, peço venia para declarar-vos ser em absoluto inexacto que houvesse sido *enterrado no matto* o processado a que presidi na qualidade de juiz de direito em commissão. Do mesmo modo é falso e nem para tal motivo havia, que houvesse eu responsabilisado aquella autoridade pelo que *me pudesse acontecer* naquella emergencia, conforme assim o publicou o "Jornal do Recife", devendo ficar consignado para evitar quaesquer explicações que a respeito se possam fazer em torno do meu nome que, deante do que alli acabara de occorrer, limitei-me a recommendar ao delegado vigilancia sobre a cidade que se dizia ameaçada de um assalto, como fiz-lhe ver a necessidade de garantir os autos, aliás em meu poder, para impedir que, n'um caso de invasão, d'elles se pudessem apoderar.

Com a publicação destas linhas, muito penhorareis ao — Vosso leitor att°, obr°. — *Armando de Oliveira*".

—

Não alcançamos bem o que desejou significar o sr. dr. Armando Oliveira, com a sua expressão: *a titulo de entrevista*. A verdade é que resumimos a conversa tida com o ex-delegado de Canhotinho por um reporter do *Diario*. Fizemol-o sem escrever a palavra *entrevista*, que aliás não seria de todo impropria no caso.

Quanto ás contestações do illustre magistrado — referem-se ellas a algumas affirmações do sr. alferes Rego Barros.

—

Esteve hontem á noite em nossa redacção o alferes Rego Barros, ex-delegado em commissão em Canhotinho e pediu-nos rectificassemos a parte da entrevista que concedeu a um nosso reporter, por occasião de seu regresso daquella localidade, em que disse "ter sido o processo ácerca do caso de Lagedo escondido no matto".

O sr. alferes Rego Barros disse-nos que effectivamente foi escondido o volumoso processo em questão em logar seguro, tendo sido a expressão *matto* tomada pelo nosso companheiro em sentido verdadeiro, quando foi em sentido figurado que elle a proferira.

Aqui ficam as declarações do sr. alferes Rego Barros.

—

Recebemos o seguinte telegramma, duplicata do que foi endereçado ao exmo. governador do Estado:

"Canhotinho, 5 — O dr. Nilo Bezerra, amigo intimo do sr. Raphael da Conti, assassino de meu marido, é suspeito, por todos os principios, para funccionar na causa.

Supplico a v. excia. uma commissão especial para apurar os factos.

Saudações. — *Beatriz Morel*".

ASSISTENCIA PUBLICA

TABELLA DE SERVIÇO

MEDICOS — De 8 ás 11, dr. Ramos Leal; de 11 ás 14, dr. Crud Ribeiro; de 14 ás 17, dr. Carlos Alves; de 17 ás 20, dr Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

ENFERMEIROS — Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

PLANTÃO — Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

AUTO-AMBULANCIA n.º 2.

CHAUFFEUR — Aureo B. da Costa.

AJUDANTE — A. Fenelon de Souza.

AUTO-AMBULANCIA n.º 3.

CHAUFFEUR — Luiz de França Moreira.

AJUDANTE — Bellarmino Verissimo.

PLANTÃO — Auto-ambulancia n. 2.

SERVENTE — Leovigildo da Fonseca.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que tem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, por que é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puserem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter Legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & C., New-York.

Unico importador no Brasil: — AMBROSIO LAMEIRO — Rua São

Livros e Folhetos

O dr. Waldemar Pedroza, de Manáos, acaba de publicar um interessante folheto sobre assumptos de linguistica franceza, a que deu o titulo de *Une recherche philologique*.

Trata-se de um estudo etymologico do futuro do verbo *envoyer*.

Resumindo raciocina sobre o assumpto, o autor concebe tres concepções attribuindo-se a originalidade dos mesmos: theoria phonetica, analogia e historia.

Desenvolvendo-a na ordem enumerada cada uma de per si, o autor realisa o objecto a que se propoz publicar o seu opusculo.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 8 e 30, José Rodrigues de Souza, que foi encontrado na estação da rua da Aurora, com ferida incisa por arma de fogo na região abdominal.

Medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, em seguida foi removido para o Hospital Pedro II.

— A's 12 e 5, José Ramos Tavares, encontrado no quartel de Afogados.

Apresentava ferida contusa do couro cabelludo e contusões pelo corpo.

Foi medicado pelo dr. Ramos Leal naquella subdelegacia, ficando no mesmo local.

— A's 12 e 30, Pedro dos Santos, que na ruaua do Hospicio soffreu feridas contusas pelo corpo.

— A's 17 horas, Querino Magdaleno, encontrado na estação do Brum, apresentando ferimento por arma de fogo no braço.

Foi removido para o Hospital Pedro II.

— A's 18 e 20, Maria Umbelina de Mello, residente na Torre, que na rua da Imperatriz recebeu contusão do pé esquerdo, tendo sido medicada no Posto, onde compareceu, pelo dr. Alfredo Costa.

— A's 18 e 25, Manoel Rodrigues, praça de policia que na Bôa Vista recebeu um ferimento na região lombar.

Depois de medicado pelo dr. Alfredo Costa, foi Manoel Rodrigues removido para o Hospital Pedro II.

NAVALHADA

O soldado Manoel Rodrigues de Souza achava-se hontem, pelas 19 horas, no Pateo do Terço, quando inesperadamente um individuo que passava n'um "frevo carnavalesco" vibrou-lhe pelas costas uma navalhada.

O infeliz soldado foi soccorrido pela assistencia, cujo medico considerou o ferimento grave.

O soldado que é do 2.º regimento, 1.ª companhia, foi recolhido ao Hospital Pedro II.

A policia tomou conhecimento do facto, e procura capturar o criminoso que se evadiu.

REVISTA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Publicação Semanal

BREVEMENTE

VALSA DOS QUE SONHAM

CANTADA COM SUCCESSO PELO GERALDO' HELVETICA

Ultima novidade a venda na casa ED. PAIVA

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE um magnifico ponto para assistir o Carnaval, lado da sombra; a tratar na rua da Imperatriz nº. 45, loja.

ATHENEU PEDAGOGICO — Reabrir-se-ão a 16 de Março as aulas desse instituto de educação primaria e secundaria dirigido pelo dr. Tavares Honorato que, de volta de sua viagem de instrucção pelo sul da Republica, adoptará os methodos de ensino mais proveitosos, de accordo com os seguidos nas escolas do Rio de Janeiro e São Paulo. Contribuições modicas. — Estrada da Estrella, nº. 8 A — Parnameirim. Bond de Dois Irmãos.

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL— Uma salla com janella, e uma loja para vendas de artigos carnavalescos, junto ao Helvetica á tratar no n. 57 á rua da Imperatriz.

AO OURO NEGRO — Grandes siringaes no rio Môa, Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia. Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações, etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala mobilados, em ponto central e magnifico, com direito a duas janellas de frente, para os dias de Carnaval, inclusive a noite do sabbado. A tratar na rua da Imperatriz nº. 4, 1º. andar.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16. — Preço 1$500.

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director Mr. J. ANDERSON LYLE; rua Visconde de Goyanna nº. 86, Recife. (6171)

CARNAVAL — Aluga-se uma bôa sala a rua da Imperatriz, n. 45 — 1º andar; lado da sombra; a tratar no mesmo.

CAIXAS DE PAPELÃO para calçados, ceroulas, camisas, gravatas, chapéos, enxovaes, grinaldas, etc., no Atelier Miranda, 18 rua Padre Nobrega, antiga Alecrim. Telephone, 422.

CABELLOS — macios, grandes, fortes e ustrózos, se obtêm com o uzo da "Cabellina". Oleo extrahido de plantas e flôres. Refresca o pericraneo, evita o piolho, a caspa e dá crescimento ao cabello. Loja "Catita" rua do Queimado 66, Recife.

DESPACHANTE MUNICIPAL — Enéas Valença despachante municipal, encarrega-se de despachos nas repartições — Federaes, Estaduaes e Municipaes, e outros negocios que se diz respeito ao assumpto de sua profissão. Encarrega-se tambem do preparo de papeis para casamento, nascimento, etc. Podendo ser procurado na sala dos despachantes, na Prefeitura Municipal, ou em sua residencia. — Estrada dos Remedios nº 84. — Afogados.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". — "Posta Restante".

FLORES E HORTALIÇAS— Sementes de flôres e hortaliças, caprichosamente escolhidas e proprias para o nosso clima, vindas mensalmente da Europa; vendem-se aos preços mais razoaveis, á rua do Bom Jesus n. 24 — 1º andar. (6177).

GRATIFICAÇÃO — Darei 50$ á pessoa que entregar meu relogio. Tem o meu nome dentro — Frank Song 55A — R. Aurora.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias nº 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, nº 17, 1º andar.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves nº 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

NEURASTHENIA e todas as doenças do systema nervoso, curam-se rapidamente com a farinha lactea ingleza "SANAPHOS" da British Milk Products Co. Ltd, de Londres, cuja base é o leite em pó, contendo as propriedades enzymes do leite, phosphoro, phosphatos, albumina e outros productos modernos, sendo soluvel na agua e usada em todos os casos em que é permittido o leite e substituindo-o perfeitamente.
Tambem tem sido empregada com grandes resultados na cura da dyspepsia, anemia, fadiga mental e physica, fraqueza geral e é um calmante rapido tomado ao deitar.
A' venda em todas as drogarias. — Representante A. J. Santos. — "Recife Hotel".

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um importante sitio, tendo rendimento mensal para mais de 500$000, com terreno sufficiente para construcções, no perimetro da cidade. A tratar no caes do Capibaribe n. 4.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda nº 34. — Recife.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SYPHILLIS — Se está atacado desta doença, porque não experimenta os beneficios d'um vidro de Robb de Somma?
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e acceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16.

VARÕES DE AÇO com 2 pollegadas de grossura e 6 metros de comprimento, proprios para transmissões — Vende-se por preço commodo no pateo do Paraiso nº. 29, 1º. andar. (6168)

VENDE-SE uma loja de fazendas com pequeno capital, sita na estrada Nova de Beberibe nº. 23— Outrosim vende-se somente a armação, conforme convier ao comprador, garantindo-se a chave do predio. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE um botequim bem afreguesado e com bastante commodos, na rua da Restauração n. 50, freguesia do Recife. O motivo é achar-se o dono doente.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16.

ILEGÍVEL

COLLABORAÇÃO

A' hora da licção

E' a hora do esmaecer de uma tarde de canicula.

Na sala de jantar, alvejada pelo luar de uma lampada a alcool, debruçado sobre o oval relusente da meza desnuda, na curiosidade estudiosa e intelligente dos seus aproveitados trese annos, antes de aprompiar as licções do dia seguinte, ANNIBAL folheia os seus livros escolares.

Num dos angulos da sala, visinho da moldura da janella, olhando a rua que esmorece com a noite proxima, seguindo com a vista as tremulinas das empoulas electricas, o velho avô do estudante, — avô que lhe é pae, tambem, — lentamente, com a mão esquerda, unica possuida, amacia a barba basta e branca.

Na parede caiada pendem um relogio antigo, um calendario e uma velha estampa do Imperador.

ANNIBAL (*erguendo os olhos do compendio*):

E' certo, vôvô, que o governo vae prohibir as festas commemorativas de 11 de Junho e de 24 de Maio, as duas datas heroicas da guerra do Paraguay? Disseram-m'o no collegio; hoje...

O AVÔ (*com um lampejo de revolta no olhar*):

Li nos jornaes esse projecto, nascido de quem talvez não haja estado nas linhas de fogo comnosco. Li, sim, meu filho, e, no baluarte de desillusão em que me acastellei ha annos, não descreio seja isto uma realidade em breve... Já não aventaram a idéa de restituir os trophéos que os nossos tomaram nos derradeiros arrancos de vida?!...

ANNIBAL (*surprezo*):

Mas, então, si assim fôr, as nossas victorias, os nossos triumphos ficarão apagados? Todos esses feitos nos não serão mais relembrados nas aulas de civismo? Não valerão mais aos olhos das creanças?

O AVÔ:

Nós somos sonhadores, meu filho. As fronteiras ahi estão, de novo, á mercê do primeiro que se atrever. De nada nos valeu a surpreza de 64. O nosso sul tem colonos que se agitam... E a nossa utopica confraternidade continental, — nesse continente onde quasi todos nos olham com inveja e rancor —, vae até mesmo ao ponto de querermos olvidar glorias e repudiar trophéos, como si essas reliquias não constituissem os zelos de todos os povos que cultuam os seus ancestraes... E, isto, esse gesto extranho, unico, para não susceptibilisar quem, outr'ora, tão covardemente nos aggrediu!...

ANNIBAL:

E os outros povos não fazem tambem assim?

O AVÔ:

Os outros povos? Vê a França, heroica pela sua força, revivendo na reminiscencia cada vez mais fulgida, de seus antepassados, devota sempre do seu immortal Bonaparte, da sua estoica Joanna d'Arc, ainda mesmo hoje que combate o tudesco, ao lado dos antigos adversarios do Côrso. Lembra-te dos nomes de Iena, Friedland, Austerlitz, Eylau, glorificados em toda parte. Repara como a Inglaterra, ainda o anno passado, embora unida aos gaulezes, solemnisou o centenario de Waterloo. A Allemanha, em plena paz, ergueu um monumeno em Leipzig, immortalisando a batalha das Nações... São os exemplos que nos chegam da Europa, dessa Europa de quem outras cousas, menos uteis, copiamos...

ANNIBAL:

E porque, vôvô, havemos nós de esquecer as nossas batalhas? São menos honrosas que aquellas? São menores os nossos herões, os nossos generaes?

O AVÔ (*erguendo-se, chegando-se á meza*):

Menos herões? Olha... Ahi tens a tua Historia do Brazil, o teu livro NOSSA PATRIA... Ha nelles com o que te orgulhares: Curupaity, Curuzu', Tuyuty, Humaytá, Avahy, Riachuelo, completam-se com os nomes de Caxias, Osorio, Barroso, Tamandaré, Porto Carrero, Silvado, Mariz e Barros... Tantos outros!... Figuras que lustrariam qualquer nacionalidade.

ANNIBAL:

Si era motivo para nos envergonharmos hoje de ter sido vencedores, de havermos cruentamente pelejado pela liberdade de nossa terra, porque então se sacrificaram tantos irmãos, porque então ficaram invalidos tantos homens, inclusive vosmecê, vôvôsinho?!... Não era justa a causa do Brazil?

O AVÔ:

Justa? Nenhuma outra foi mais justa do que a nossa, em todas as guerras mundiaes. Fomos assaltados, tivemos a provincias do sul invadidas, populações trucidadas honra calcada, e quando, repellindo os paraguayos, chegamos até Assumpção, iamos emancipar o inimigo do dominio absoluto de um regulo psychopata... Triumphadores sem o proveito de uma nesga do territorio conquistado, ainda lhes davamos a liberdade. O Brazil só ha vencido assim...

ANNIBAL (*sensibilisado*):

Que importa, que, sem civismo, queiram apagar nossas glorias? Nós relembral-as-emos sempre... Não é assim, vôvô?

O AVÔ:

Sem duvida. Não se legisla para o coração. E' o nosso dever. As idéas dos homens passam; a Historia resta e com ella a Patria. O patriotismo é espontaneo e não conhece codigos. Escuta: quando eu me alistei como voluntario era bem moço; duelei, venci com os meus generaes. Em Itororó, tomando e retomando a ponte famosa, arrastado pelo scintilar da espada de Gurjão, foi-se-me o braço direito. Doeu-me mais ter de ir para o hospital do que o bisturi dos cirurgiões. Ah! não fosse o meu revez, e teria ido á Assumpção... Deus o não decretou...

ANNIBAL (*beijando-o*):

Vosmecê é tambem um herõe!...

O AVÔ:

Herõe, não... Patriota, sim. Mais um pouco do que esses cujo sentimentalismo morbido vaê ao desejar a derrubada de nossos marcos de gloria, dos nossos monumentos, a affronta ao denodo de nossos soldados mortos... Uma familia sem a religião dos avoengos é uma aggremiação em declinio; uma nação sem o culto dos seus bravos é uma nação em degenerescencia... Reajamos, meu filho. O Brazil não pode nunca ser um tibido...

ANNIBAL:

E o que devemos fazer? Luctar?

O AVÔ:

Luctar, agora, não. E' cedo. Por emquanto, estuda. A victoria tambem está nos livros. A nossa fraqueza vem da ignorancia, e, só aos ignorantes propõe-se cousas como essa do olvido de nossas glorias. Na França, um projecto desses, encheria os boulevards de protestos. Faze-te forte pelo saber. Mais tarde, si algum desses vizinhos, pondo de parte a "confraternisação continental", nos espreitar de perto as fronteiras, então sim, faze-te soldado e lembra-te como porfiamos nós, os veteranos, em Itororó... As victorias do presente fazem-se sempre sob o luar das victorias de antanho. A Gloria, entre os povos, é uma herança. Ai! daquelles que a menosprezam!.

Pode-se abafar o rancor, mas o triumpho, nunca. Seria o anniquilamento da emulação e da energia... No dia em que olvidassemos as nossas datas apotheoticas de guerreiros, oitenta mil tumbas, cavadas no sólo paraguayo, seriam para nós oitenta mil interrogações. "Que fizeste da Patria por quem tombamos?" Ah! que tu não escutes nunca, na tua consciencia, essa interrogação, Annibal... Honra sempre os teus irmãos mortos na peleja...

ANNIBAL:

E o seu braço, avôsinho, esse braço que foi preciso arrancarem-n'o para abater a sua arma; esse braço que eu não senti nunca ao redor do meu pescoço, porque vosmecê o deu á Patria, afim de que ella fosse honrada e livre...

Ambos silenciam. O velho passa o dorso da mão unica sobre as palpebras rociadas. A creança baixa a vista para a licção da noute...

MARIO SETTE.

Olinda, 1916.

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

NATIONAL PAPER & TYPE COMPANY

OFFICINA PRINCIPAL: 31, 33 BURLING SLIP

Nova York, E. U. A.

UNICOS REPRESENTANTES EXPORTADORES DE

American Type Founders Company
Barnhart Brothers & Spindler
Babcock Printing Press Company
Bingham Brothers Company
Boston Wire Stitcher Company
J. W. Butler Paper Company
Challenge Machinery Company
Chandler & Price Company
District of Columbia Paper Mfg. Co.
Jos. Dixon Crucible Company
Duplex Printing Press Company
Eaton, Crane & Pike Company
Esterbrook Steel Pen Mfg. Company
Charles A. Foyer & Company
Hamilton Manufacturing Company
W. O. Hickock Manufacturing Co.
Hollingsworth & Whitney Company
Keystone Type Foundry
George H. Morrill Company
Oswego Machine Works
Parker Pen Company
Richmond Paper Manufacturing Co.
F. P. Rosback Company
Southworth Machine Company
Wetter Numbering Machine Co.

Fornecedores de todos os machinismos para as ARTES GRAPHICAS

PEÇAM-NOS AMOSTRAS, CATALOGOS E LISTAS DE PREÇOS

SOLICITADAS

JOSE' DOS ANJOS
e
MARGARIDA TAVARES DOS ANJOS

Participam aos seus amigos e demais pessoas de suas relações o nascimento de seu filho

MOACYR.

em 2-3-916.

(6202)

DESPEDE-SE

O dr. Adolpho Pedro Dias da Silva, embarcando hoje para a Bahia, onde vae a serviço do governo, despede-se das pessôas de suas relações, offerecendo alli os seus pequenos prestimos.

Outrosim, declara que durante sua ausencia resolverão sobre os seus negocios, os srs. coronel Carolino I. Dias da Silva e capitão João Alves Cavalcanti.

Em 4—3—916.

(6197)

Editaes e Avisos

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua Larga do Rosario n.º 22, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1915.

Recife, 29 de Fevereiro de 1916.

Os administradores: — *John A Thom, Edward A. M. Tenton, Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.*

(6175)

THESOURO DA FAMILIA

Assembléa Geral Ordinaria

Da autorisação do exmo sr. dr presidente da Assembléa Geral, são convidados, em 1ª convocação, os mutualistas em goso de seus direitos sociaes, a se reunirem em sessão de Assembléa ordinaria em 16 de março proximo futuro, afim de assistirem a leitura, discussão e approvação do relatorio e balanço annual, contas da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal e para proceder a eleição dos membros da Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Consultivo e supplentes daquelle Conselho, ex-vi do que dispõe o art. 45 dos Estatutos.

Recife, 29—2—916.

A DIRECTORIA.

(6157).

Club Internacional do Recife

REUNIÃO FAMILIAR

Convido aos senhores socios e suas exmas. familias para a reunião que se realisará em a noite de segunda-feira, 6 do corrente, na séde do CLUB.

Recife, 2 de Março de 1916.

O director do mez.

Joaquim Lima de Amorim.

(6181)

DECLARAÇÃO

Declaro que vendi a minha officina de concerto de lampadas a alcool sita á Rua da Penha n. 11 ao sr. José Dias & Comp., livre e desembaraçada. Quem se julgar prejudicado apresente-se no praso de trez dias a contar da data de hoje.

Recife, 4 de Março de 1916.

ANTONIO SILVA.

Confirmo,

JOSE' DIAS & CIA.

(6188)

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, occupa-se na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia : Parnamcirim.

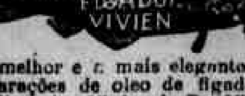
Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua Larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)



A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **Vinho do Dor Vivien « Figadol ».**

O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARIS. Rua d'Abbeville, 8.

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director Armando Ayres Gama

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior. **CURSO PRIMARIO**, sob a immediata fiscalisação do director.

OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

TRAFEGO NO CARNAVAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito da Capital, o trafego de bonds obedecerá as determinações seguintes que vigorarão nos 3 dias, entre as horas que forem designadas pela Prefeitura.

GIQUIA' E LARGO DA PAZ Voltarão os carros da praça da Independencia e em caso de agglomeração nas ruas, Direita e Rangel voltarão de Cinco Pontas.

CONCORDIA Trafegarão da praça Joaquim Nabuco á Campina do Bodé.

HOSPITAL Trafegarão do Caes Capibaribe ao Hospital Pedro II.

VARZEA E OLINDA Farão ponto inicial na praça Maciel Pinheiro e para evitar manobras os carros que vierem de Olinda seguirão á Varzea e vice-versa.

CIRCULARES de MAGDALENA-TORRE e de TORRE-MAGDALENA O itinerario será o habitual sendo o ponto inicial na praça Maciel Pinheiro.

CAPUNGA Ida por Conceição e volta por Hospicio com ponto inicial em Maciel Pinheiro.

AFFLICTOS Itinerario habitual com ponto inicial em Maciel Pinheiro.

DOIS IRMÃOS e CASA AMARELLA Ida por Conceição e volta por Hospicio fazendo ponto inicial em Maciel Pinheiro e fazendo hora na rua Princeza Izabel.

AURORA Trafegarão da ponte de Bôa Vista á rua do Lima.

SERVIÇO EXTRAORDINARIO 1) *Ponte da Bôa Vista* Trafegarão de Rio Branco á ponte de Bôa Vista via praça da Republica e rua do Sol.

2) *Recife* Trafegarão de Rio Branco á esquina da Lafayette na rua Imperador usando a linha de volta.

OBSERVAÇÃO Na primeira noite de Carnavel os carros correrão até 3 horas da manhã e no segundo e terceiro dia até 2 horas da manhã.

(6198)

AVISOS FUNEBRES

✝

Honorio Francisco das Chagas Ferreira

30.º DIA'

Maria Flora de Luna Freire, Francisco das Chagas Ferreira, Annunciada das Chagas Ferreira, Gaspar das Chagas Ferreira e sua mulher, João das Chagas Ferreira e sua mulher, Pedro das Chagas Ferreira, sua mulher e filhos, Octavio das Chagas Ferreira, Irene das Chagas Ferreira, Hermino Arouche, sua mulher e filhos e Luiz Francisco da Silva Netto e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanso eterno da alma de seu presado esposo, pai, sogro e avô HONORIO FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA, mandam resar na Capella da Usina Aripibu' no dia 9 do corrente ás 7 1|2 horas da manhã, 30.º dia de seu fallecimento, e, por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos a todos que comparecerem.

✝

Antonio do Rego Netto

Amalia Botelho Netto e filhos, Maria Othilia Netto, Alvaro do Rego Netto e familia, Eduardo de Miranda e familia, Renato Chaves e familia, Francisco Vieira e Manoel Antonio Vieira, ainda sob a magoa da perda de seu esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho ANTONIO DO REGO NETTO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar ás 8 1|2 da manhã do dia 7 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já penhorados a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Agradecem tambem de coração aos que acompanharam-n'o á sua ultima morada.

(6191)

BROMIL Cura Tosse-Bronchite Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12. 1.º andar RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19 Telephone, 1077. Consultas, das 13 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.
ante; residencia rua Bemfica n. 21.

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 91.

Dr. Monteiro de Moraes

Clinica medica gynecologica e de partos. Dedica-se ás molestias das senhoras (tumôres do ventre, dos seios, etc.) partos, doenças do estomago e intestinos. Consultorio — R. Duque de Caxias, n.º 57, (1º andar). Telephone 145. Consultas —De 1 ás 4 da tarde. Residencia — Caes do Capibaribe, n.º 22, onde dá consultas, diariamente, de 8 ás 10 da manhã.

Acceita chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Creanças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampôlas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diphterico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 11 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36, 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 11.

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4, de 10 á 1 da tarde. — Recife, Pernambuco.

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

O ANNO PASSADO (1915) PAGOU MAIS DE 3.000 CONTOS DE SORTES, SENDO O ULTIMO 1.000 CONTOS DO NATAL NA BAHIA AOS DOIS SOCIOS DA FIRMA SOUZA TEIXEIRA & C.ª

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: MARÇO 1.ª quinzena

1 — 20:000$000 em meios
2 — 30:000$000 em meios
3 — 15:000$000 em meios
4 — **100:000$000** em decimos
8 — 20:000$000 em meios
9 — 30:000$000 em meios
10 — 15:000$000 em meios
11 — **50:000$000**, em quintos
13 — 20:000$000 em meios
14 — 16:000$000 em meios
15 — 20:000$000 em meios
16 — 30:000$000 em meios
17 — 15:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 31.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

EM 18 DE MARÇO
80:000$000

Extracções da Federal este mez: MARÇO 2.ª quinzena

18 — 80:000$000 em decimos
20 — 20:000$000 em meios
21 — 16:000$000 em meios
22 — 20:000$000 em meios
23 — 30:000$000 em meios
24 — 15:000$000 em meios
25 — 50:000$000 em oitavos
27 — 20:000$000 em meios
28 — 16:000$000 em meios
29 — 20:000$000 em meios
30 — 30:000$000 em meios
31 — 15:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12 — Caixa do Correio, 78 — Telephone, N.º 667

O Agente Geral **Joaquim Pereira da Silva**

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).
CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n. 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.
Consultorio — Rua Nova, 50, 1.º andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.
Chamados a qualquer hora.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador — Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio — Rua Nova, 61, 1.º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1/2 ás 11 1/2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Edgard Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio — Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar.
Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos: Dispõe de um consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: **diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio.** Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Consultorio: R. B. da Victoria 19 — 1.º andar.
RESIDENCIA: R. B. de S. Borja n. 58. Aceita chamados e marca hora a quem solicitar. Gratis aos pobres. Telephone, 899.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.
Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.
Residencia: — Rua Augusta, 244.

DENTISTAS

Dr. Dias de Amorim

Especialista: — Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos. Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1.º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas.

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1.º andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 17 (Nova) — 1.º andar.

Dr. G. N. Butler

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes. Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.º andar.

ADVOGADOS

Dr Fernando Barroca
E
Orlando de Aguiar

Escriptorio: Praça da Independencia n.º 3 — 1.º andar. (Por cima da "Casa Odeon").

(5533)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

ANNUNCIOS

PROFESSORES

Ie francez, inglez, portuguez, italiano, latim, grego — antigo e moderno —, escripturação mercantil, calculos commerciaes, sciencias e outros preparatorios de "Humanidade".
Charles Koury e monsenhor Joseph Koury ensinam particularmente (pratica e theoricamente) as materias acima mencionadas, no Collegio Français Chateaubriand, em casas de familias e em seu escriptorio, á rua Nova n.º 23 — 3.º andar, entrada pela Camboa do Carmo, das 15 horas ás 17 de todos os dias uteis.

(5919)

PARA O CARNAVAL

Concertam-se e alugam-se lampadas á alcool no enchimento d'alcool e aguardente de Jorge Velloso Estrada de João de Barros n.º 84. Telephone 121. Encrusilhada.
Casa especialista em aguardente de canna.

(5981)

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.
A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2.40 comprimento, m. 35 de altura e cm. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

AUTOMOVEL

Vende-se um de 18 H. P. para 5 pessoas, de fabricação allemã, quasi novo e com a pintura em perfeito estado de conservação, pela metade do preço. Trata-se na rua Visconde de Goyanna, n. 155.
O automovel acima annunciado foi que inaugurou a estrada Cova da Onça, em Beberibe, onde tem as ladeiras com maiores "p" d'este estado.

(6195)

CASA MODERNA

Precisa-se alugar uma casa moderna para pequena familia, com bom soalho e com jardim. Endereçar carta para A. B. nesta redacção.

(6185)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.
A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:
1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.
12 lampadas de 50 vélas.
1 " " 200 "
1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.
1 Lanterna ultimo modelo.
Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.
1 Têla para projecção em perfeito estado.
1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.
Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

INGLEZ E FRANCEZ

Armand, professor de Inglez e Francez, propõe-se a leccionar estes dois idiomas pratica e theoricamente, a preços modicos, garantindo dar prompto o alumno a fallar e escrever correctamente em qualquer das duas linguas em breve tempo.
Pode ser procurado no Hotel do Parque diariamente das 11 ás 13 e das 17 ás 21 horas.
Lecciona em casas de familias a preços especiaes.

(6163)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, distillado na **Fabrica Paille de Fereira Pinto & C.ª**
Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — **Segunda-feira, 6 de Março de 1916** — HOJE

O Frêvo em acção — Honra á Momo — Grandioso espectaculo ás 8 horas, seguido de estrondoso BAILE A' FANTASIA.
NA TELA — Bellissimo programma inedito destacando-se: — TERRIFICANTE VISÃO — Bellissimo film em 4 actos, tendo como protagonista *Cléo Tarlarini*.
NO PALCO — *Wehmesllys* (eximios acrobatas)
— A'S 11 HORAS EM PONTO — Começa o BAILE A' FANTASIA — *Valsar, polkar e maxixar.*
TODOS AO HELVETICA

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

Breve — *A DAMA DAS CAMELIAS.*
Depois — *OS FUNERAES DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.*

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1916

Deslumbrante programma! — Monumental successo!

1.ª parte — ***A força do primeiro amor*** — Drama de intensa paixão entre dois entes que se adoram — ***L'amour!*** — Fina pelicula de "Eclair".

Intervallo para mudança de carvões

2.ª parte — 7 actos — **PROTE'A** — Drama policial — *La course de la mort!* — Mlle. Josete Andriot e Mr. Breramnes — Pelicula de "Eclair" no qual se desenrola uma serie de aventuras, cada qual mais attrahente — Magnifica pelicula!

Quinta-feira, 16 — A PEQUENA FLORISTA — Film colorido na qual trabalha a interessante creança — *Maria Fromet.*

Preços — Cavalheiros 1$000 — Senhoras $600 — Creanças $400 — Camarotes ou Frizas, 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

TATÁ

Nas Pharmacias e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

O MAIS BARATEIRO

Officina de Ferreiro, Serralheiro e Varandeiro

Camboa do Carmo n.º 28.

Esta acreditada officina com serpo sempre pessoal habilitado para fazer portões, bandeiras varandas, gradeamento e qualquer serviço tendente á sua arte, pelo systema mais moderno e aperfeiçoado, por preços baratissimos, não obstante a grande alta do ferro, promettendo a maxima pontualidade nos tratos.

João Esteves Elesbão.

(5812)

Papel para pegar moscas

Vende-se de qualidade superior, qualquer quantidade, na rua Pernambucana, n. 36 — Capunga.

(6028)

GARRAFAS PARA CERVEJA

A CERVEJARIA PERNAMBUCANA, COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE A RS. 200.

(5896)

ESTOMAGO

A *Herbacina* é o unico medicamento que cura qualquer molestia do *estomago*. Abre o apetite admiravelmente. Não exige a menor dieta.
Custa apenas 1$000 o vidro!!!
SOFFRE QUEM QUER
Pharmacia Ferreira, praça Maciel Pinheiro n.º 19.

(5995)

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

MUSICA

A. Marinho Reis, lecciona preliminares de piano, solfejo e rudimentos de musica, podendo ser procurado na *Escola de Aprendizes Marinheiros*, de 8 ás 11 horas da manhã dos dias uteis

(5992)

Grande Papelaria

38, Rua Duque de Caxias, 38
O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.º 33 1.º ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd

RAIOS X

correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.
O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias da Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze. O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.IA

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO.
BACALHÃO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, **hemostatico, antiseptico e descongestionante.**

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE-PERNAMBUCO

(6204).

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario; drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)

96 -- RUA VISCONDE DE GOYANNA -- 96

(Manguinho) Caixa postal 178

Internato, Semi-internato e externato

Além dos **CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO** mantemos os seguintes **CURSOS ESPECIAES** para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E **SUPERIORES.**

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de **LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS. DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL**, etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns **BANCOS E CASAS COMMERCIAES** aos nossos discipulos constitue garantia segura.

Para mais informações entender-se com **H. H. MUIRHEAD**, Director interino.

(6032).

Porta da Fortuna

N. 7 — Rua 1.° de Março (Crespo) — N. 7

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.° de Março (Crespo) n. 7

J. A. Pereira de Lyra,

Agente das **Fracções Federaes**

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empreza:

Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901..... 1$000
Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902..... 2$000
Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903..... 2$000
Cat. 4 — Leis n.° 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral .. .. 1$000
Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... 2$000
Cat. 6 — Lei n.° 749 de 29 de Dezembro de 1905.... $200
Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... $500
Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906..... 2$000
Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908..... 1$000
Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909..... 2$000
Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910..... 2$000
Cat. 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 1$000 (Reunião Extraordinaria)
Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 2$000
Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882................ 5$000
Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1888................ 3$000
Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875................ 10$000
Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887................ 2$000
Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897 .. .. 2$000
Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885................ 10$000
Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889................ 2$000
Cat. 21 — Decretos e Leis do Estado de Pernambuco de 1892................ 2$000
Cat. 22 — Lei do Estado de Pernambuco de 1896..... 2$000
Cat. 23 — Leis Provinciaes de Pernambuco de 1886.. 2$000
Cat. 24 — Lei n.° 64 de 6 de Abril de 1893.......... $500
Cat. 25 — Lei n.° 329 de 3 de Julho de 1898.......... $500
Cat. 26 — Lei n.° 579 de 28 de Julho de 1902........ $500
Cat. 27 — Lei n.° 1095 — Orçamento do Estado — 1911 a 1912................ $500
Cat. 28 — Lei n.° 1049 — Orçamento do Estado de 1910 a 1911................ $500
Cat. 29 — Lei n.° 480 — Dos Municipios — 1900...... 1$000
Cat. 30 — Lei n.° 986 — Orçamento do Estado de 1909 a 1910................ $500
Cat. 31 — Lei n.° 578 — Orçamento Municipal de 1911 .. .. $500
Cat. 32 — Lei n.° 859 — (Lei das Fallencias).... 1$000
Cat. 33 — Lei n.° 562 — Orçamento Municipal de 1910 .. .. $500
Cat. 34 — Leis n.os 714 e 734 — (Arrecadação do imposto do Sello) — 1905.. $500
Cat. 35 — Lei n.° 541 — Orçamento Municipal de 1909 .. .. $500
Cat. 37 — Lei n.° 121 (Regimento de Custas Judiciarias — 189[illegible]........ $200
Cat. 38 — Lei n.° 991 — (Lei Organica dos Municipios) — 1909............ 2$000
Cat. 39 — Lei n.° 1052 — Matriculas dos Animaes — 1911 .. .. 1$000
Cat. 40 — [illegible] Reforma do Ensino — Artigo publicado no "Diario de Pernambuco" em 24 de Julho de 1915.. $500
Cat. 41 — "[illegible]" — Romance de [illegible] .. .. [illegible]
Cat. 42 — [illegible] da [illegible] estadual — [illegible] .. .. 1$000
Cat. 43 — Provas de Direito por Augusto Franco.... 1$500
Cat. 45 — Lei n.° 1269 — Reforma Eleitoral de ... 1904 .. .. 1$000
Cat. 46 — Constituição Politica do Estado de Pernambuco — 1891................ $500
Cat. 47 — Sciencias das Finanças por Elpidio Figueirêdo .. .. 3$000
Cat. 48 — Commemorações Joaquim Nabuco — por Carlos Magalhães Azevedo .. .. 1$000
Cat. 49 — A protecção da Rêde de Esgotos do Recife — por Eduardo de Moraes.. $500
Cat. 50 — Lei do Estado de Pernambuco de 1898..... 1$000
Cat. 51 — Ensaios de Critica
Cat. 54 — Historia Territorial por F. Freire........... 4$000
Cat. 55 — Leis do Estado de Pernambuco ns. 714 a 749 de 1905................ $500
Cat. 56 — Leis Provinciaes de 1884 .. .. 2$000
por Arthur Orlando..... 2$000

PENSÃO CENTRAL

RUA DA IMPERATRIZ N.° 86

Telephone 973 — Recife

Estabelecimento de 1.ª ordem, no centro da cidade. Aberto desde 6 horas da manhã ás 4 da madrugada. Jantar com musica desde 16 1|2 horas até 21 horas. Orchestra allemã depois de 23 horas. Cosinha de 1.ª qualidade e preços modicos. Fornece refeições a assignantes em suas residencias. Quartos luxuosos. Bebidas frias a qualquer hora do dia ou da noite.

Proprietaria **Mme. F. Grafinia**

(5946)

ESCOLA PARTICULAR

DO SEXO FEMININO

Regida pela professora

Aureliana de Freitas do Carmo

Titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Leciona Primario, Secundario, Portuguez, Francez, Solfejo, eTrabalhos de Agulha

PREÇOS MODICOS

Avenida Ferreira Gomes 14, Encruzilhada

(5453)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue sobre seu capital	70 %
" de Portugal	" " "	68 %
" de B. Aires	" " "	70 %
" de Montevidéo	" " "	70 %
" de Pernambuco	" " "	75 %

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000 Rs.	80:000$000
menos 25 o|o	20:000$000
75 o|o em premios	60:000$000

PREMIOS

1 premio de		20:000$000
1 premio de		3:000$000
1 premio de		2:000$000
2 premios de	1:000$000	2:000$000
4 premios de	500$000	2:000$000
10 premios de	200$000	2:000$000
20 premios de	100$000	2:000$000
40 premios de	50$000	2:000$000
250 premios de	20$000	5:000$000
1000 fs. do 1.° a	10$000	10:000$000
1000 fs. do 2.° a	10$000	10:000$000
2329 premios no total de Rs.		60:000$000

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o|o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos.

CARNAVAL

SELLINS E ARREIOS

Grande e variado sortimento de sellins, silhões, ginetes, sellas para carneiros, cabeçadas de linho, couro trançado e liso, mantas grossas, bordadas e simples, colchinas de linho, silhas de lã, linho, algodão e couro, peitoraes, loros, tabichos, bridas, bridões, cortadeiras, estribos, passadores, perneiras, rebenques de baleia, junco e couro de anta, chicotes e guias de cadarço para carro e outros artigos para montaria e carros, encontra-se na rua do Livramento n.° 31, casa de Frederico & Cia.

(5972)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria** e **Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE

CICERO D. DINIZ

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc.,sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e **Pharmacia Confiança** que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — *RECIFE*

Não se illudam!!! nada de imitações!!!
GAZOSAS ? Só de FRATELLI VITA

FABRICA DE ALGODÕES MEDICINAES
HYDROPHILO
MARTINS & IRMÃOS
MARANHÃO-BRAZIL

ALGODÃO Hydrophilo, Phenico, Borico e Iodoformado. Pastas para Alfaiates.

REPRESENTANTE

Carlos Kastrup

(6132)

ILEGÍVEL

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis pulmonar (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 22 de Setembro de [illegible].

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcção e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, mão halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o foco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street. New York, E. U. de A.
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4227)

(2)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6938)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado do norte até o dia 10 de Março, seguirá a 13 para: *Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.*

NOTAS

1.ª — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.ª — Em vista do elevadissimo preço actual do carvão, mercadorias etc., os srs. carregadores terão que pagar mais 25 o|o sobre os fretes da tabella, conforme instrucção da Directoria.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

KONINLIJKE HOLLNDESCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 7 de Março, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

EENLAND

(Cargueiro)

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 7 de Março seguirá depois de terminada a descarga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. (Recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

Esperado de Buenos Aires e escala cerca de 12 de Março, seguirá após pequena demora para Lisbôa, Vigo, Inglaterra e Amsterdam.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 17 de Março, seguirá depois de pequena demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

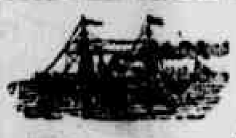
Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.º Ltd. 1.º andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo, só será permittido ingresso aos membros da visita official e passageiros.



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Esperado de New-York e escala cerca de 5 de Março, seguirá após terminada a descarga para, NEW-YORK e escala.

(Recebe carga neste porto para New York).

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.º andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itajubá

Sahe QUINTA-FEIRA, 9 do corrente ás 16 horas, (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
ANTONINA,
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itassucê

Sahe sabbado 11 de Março ás 16 horas, (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS,
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 300.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 5 de Março de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de Março de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	$180
Alcool (litro)	$380
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$190
Assucar refinado, 1.ª (kilo)	$620
Assucar refinado, 2.ª (kilos)	$550
Assucar uzina (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$560
Assucar crystal (kilo)	$560
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$330
Bagas de mamona (kilo)	$350
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	3$600
Caroços de algodão (kilo)	$130
Cera de carnauba (kilo)	2$400
Couros seccos espichados (kilo)	2$030
Couros seccos salgados (kilo)	1$820
Couros verdes (kilo)	1$180
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria 4 de Março de 1916.

O administrador — **Lacerda de Almeida.**

O chefe — **Alves de Albuquerque.**

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De 1$700 a 1$900 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — De $850 a $900 a canada.

BORRACHA. — De mangabeira não ha. A de maniçoba, cota-se de 3$000 a 3$200 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA. — A 5$ pelos 15 kilos conforme o lote, na estação.

COUROS ESPICHADOS — De 1$700 a 1$800.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$[illegible] a 1$500.

COUROS VERDES — De $900 a 1$000 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO. — De 1$600 a 1$700 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 27$000 a 38$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CAFÉ — Genero novo, ao preço de 8$200 a 8$500.

CACAU. — De 15$ a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 16$500 a 17$000 conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de ... 32$000 a 38$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero novo do sul 19$500 a 20$000; genero velho 18$000 a 19$000.

FEIJÃO PRETO. — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado de 12$000 a 12$500 o sacco de 50 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 1$800 a 2$000 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 2$400 a 2$500 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE S. JOSÉ
PREÇOS DOS GENEROS

Em 5 de Fevereiro de 1916

Carne verde (k.)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 2$500
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$000
Feijão branco	a 3$000
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Aves (uma)	1$200 a 2$500

—

DIAS EM QUE SE NÃO VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES.
1916

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	6	5	2	3	1	2	6	3	1	1	3
2	13	12	9	7	4	9	13	7	8	2	8
6	20	19	16	13	11	14	15	10	12	5	10
9	24	26	20	14	18	16	20	17	15	12	17
16	27		21	21	22	23	27	24	22	15	24
23			23	28	25	30			29	19	25
30			30		29					20	31

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Assú" entrado de Porto Alegre e escala em 28 de fevereiro e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de P. Alegre — Gordura, 139 pipas á ordem.

Carga de Santos — Papel, 14 fardos a Costa Lima & C., 13 a Max Drechsler & C., 10 a M. Alves Lima & C., 20 fardos a H. Leão. Saccos, 10 fardos á ordem. Tecidos, 5 fardos a F. Silva & C.

Carga do Rio de Janeiro — Artigos para carnaval, 4 caixas a Almeida Pereira & C., 9 a Cruz & Torres. Amostras, 1 caixa a Mc. Greca. Brabante, 2 caixas a Dubeux & C. Barris vasios, 500 a Pinto Lapa & C. Calçados, 1 caixa a Lino d'Oliveira & C., 1 a D. Netto & C., 3 a A. Oliveira & C., 2 a A. G. Freitas.

Cadeiras, 1 engradado a J. A. de Almeida. Chapéos de feltro, 1 caixa a Augusto Fernandes & C. Farello, 4 mil saccos a Silva Guimarães & C. Farinha de trigo, 3 mil saccos aos mesmos. Ferragens, 8 caixas a Albino Silva & C., 2 a M. Cordeiro. Fardamentos, 3 caixas ao 49 batalhão de caçadores. Calçados, 1 caixa á ordem, 1 a Costa & Pinho, 1 a F. Costa & C. Milho, 170 saccos á ordem, 100 a Teixeira Miranda & C., 100 a Cunha Andrade, 500 a Pinto Alves & C., 300 a D. Cardoso & C. Massa, 1 a Etienne Oswaldo. Manteiga, 3 caixas a F. Ferreira & C., 10 a Dubeux & C., 10 a S. Figueira & C.

Machinas, 1 caixa a Pinto Alves & C. Miudezas, 1 caixa á ordem. Papel, 10 fardos a Max Drechsler & C. Pás, 25 amarrados a Miranda Souza & C. Serpentinas, 2 engradados a Almeida Pereira & C., 6 á ordem. Suspensorios, 2 caixas a Emilio A. Guimarães. Tintas, 10 caixas e 12 barricas a A. de Albuquerque & C. Tecidos, 4 volumes a D. Loureiro & C., 3 a M. Pereira & C., 1 a Silveira & C., 1 a J. Gonçalves & C., 2 a O. & Mendes, 1 a Paiva Ferreira. Taboas, 40 engradados a Francisco L. Assis Silva. Vidros, 2 caixas ao mesmo. Wisky, 12 caixas á ordem.

Carga da Bahia — Charutos, 1 caixa a Pedro Villa Nova, 2 a Augusto Monteiro, 2 a Moreira & C., 5 a Max Drechsler & C.

Vapor nacional "Pyrineus" entrado de Camocim e escala em 29 de fevereiro e consignado a Americo Menezes & C.

Carga de Amarração — Cera de carnauba, 36 caixas á ordem. Emulsão de Scott, 1 caixa a Geroncio P. de Mello. Saes chimicos, 1 caixa ao mesmo. Vinho de cajú, 2 caixas á ordem.

Vapor — Dinheiro: 1 lacrado com 10:000$ a Costa & Barros.

Carga de Aracaty — Pipas vasias, 17 á ordem. Tecidos, 4 fardos a A. Lopes & C., 14 a O. & Mendes, 20 a F. Silva & C., 13 a Bernet & C., 17 a A. Maia & C. Vinho, 21 barris á ordem.

—

Vapor nacional "Brazil" entrado de Manáos e escala em 29 de fevereiro e consignado a Americo Menezes & C.

Carga de Itacoatiára — Pirarucú, 140 pacotes á ordem.

Carga do Pará — Borracha fina, 15 caixas ao Banco do Recife. Drogas, 2 caixas a F. C. & Guimarães. Madeiras, 23 volumes a Albino Silva & C. Rêgoas, 35 volumes a A. F. Barros & C.

Encommenda — Cerveja, 1 caixa a Alfredo Bandeira & C.

Carga do Maranhão — Arroz, 100 saccos a D. Cardoso & C. Camarão, 2 encapados á ordem. Drogas, 1 caixa a J. A. Santos. Films, 1 caixa a Blum & Sestini. Milho, 500 saccos á ordem. Tapioca, 50 encapados á ordem. Tecidos, 2 fardos a M. Pereira & C., 1 a L. Dietiker & C., 1 a Silveira & C.

Encommenda — Films, 1 caixa a Companhia C. Brazileira.

Carga do Ceará — Ferragens, 3 caixas á ordem.

Encommenda — Films, 1 caixa a Companhia C. Brazileira.

—

Vapor nacional "Itapoan" entrado de Santos e escala em 2 consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Santos — Cerveja, 100 caixas a Amorim Fernandes & C., 100 a J. Lopes & C., 50 a Pereira Ferreira & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C. Feijão, 1600 saccos á ordem, 500 a M. P. da Cunha, 500 a Loureiro Barbosa & C., 200 a Oliveira & Filho. Farello, 2 mil saccos á ordem.

Farinha, 740 saccos a Gomes & C., 9850 á ordem, 520 a Franco Ferreira & C. Beslanes, 1 caixa a Carlos Pery Lemos.

Carga da Victoria — Café, 100 saccos á ordem. Madeira, 78 peças a F. N. Guedes Pereira. Lancha de madeira, 1 a Inspectoria da Saude do Porto. Milho, 770 saccos á ordem... 900 a Martins & Pires, 100 a M. Ferreira Lopes, 50 a Costa Lima & C. 50 a Oliveira & Filho, 100 a Rozendo Rodrigues, 270 a Loureiro Barbosa & C., deixaram de embarcar 350 saccos de diversas marcas.

Carga da Bahia — Instrumentos, 1 caixa a Eugenio G. Lane. Tripés, 1 encerado ao mesmo.

Tecidos, 5 fardos a Bernet & C.

Carga do Rio de Janeiro deixada pelo vapor "Bahia" sahido em 12 de fevereiro ultimo, baldeada para o vapor acima.

Artigos diversos, 234 volumes a diversos.

—

Vapor nacional "Guaiará" entrado do Rio de Janeiro e escala em 2 e consignado a Amorim Menezes & C.

Carga da Bahia — Pipas vasias, 50 a Pinto Ferreira & C.

Toneis de ferro vasios, 25 a Pereira Pinto & C.

—

EXPORTAÇÃO

3 de Março de 1916.

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Emland" para Montivideo Mendes Lima & C.ª, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

PARA O INTERIOR

Vapor "Satellitte", para o Rio de Janeiro Comp.ª G. de M. em Pernambuco 40 toneis com 24000 litros de alcool.

Barcaça "D. Lalá", para Aracaty, M. Ferreira Leite & C.ª, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Itajubá", para Pelotas, Amorim Cardozo 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina.

Hyate "Hilda", para Natal, Guimarães Cardozo & C.ª, 9 caixas com 540 kilos de café.

Vapor "Itapoam" para o Ceará, Pereira Pinto & C.ª, 10|5 com 800 litros de alcool e 10|5 com 750 litros de aguardente e Durães Cardozo & C.ª, 100 saccos com 6000 kilos de café.

Hyate "Lidador", para Natal, E. Guidez e Duarte, 10 saccos com 600 kilos de arroz 1 caixa com 60 kilos de banha, 7|10 com 280 litros de vinho de fructas e 3|10 com 120 litros de vinagre.

Vapor "Syrio", para o Ceará, Pinto Alves & C.ª, 20 saccos com 1200 kilos de feijão; Taborda & C.ª, 100 saccos com assucar crystal e 100 ditos assucar mascavado com 17400 kilos e Eduardo Amorim & C.ª, 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal e 200 barricas com 7950 kilos de assucar refinado.

Hyate "Deus é Grande", para Mossoró, Pinto Alves & C.ª, 25 saccos com 1500 kilos de feijão, 50 saccos com assucar uzina e 50 ditos mascavado com 7500 kilos.

Gonçalves Pereira & C.ª, 10|10 com 400 litros de vinhos e 20|10 com 800 litros de vinagre, Ferreira Rodrigues & C.ª, 10 saccos com 550 kilos de arroz e Comp.ª Fabrica de Estopa 1 fardo com 500 kilos de saccos de estopa.

Vapor "Itatinga", para Florianopoles, Carlos F. Xavier de Britto, 4 caixas com 144 kilos de doces.

Para Santos Joaquim Didier 11 caixas com 1120 kilos de vaquetas, 3 fardos com 205 kilos de raspas de couros e 1 dito com 205 kilos de couros preparados.

Antonio Didier e Irmão 50 caixas com 3894 kilos de doces; A. L. Santos & C.ª, 2 caixas com 470 kilos de couros preparados e 2 rolos com 450 kilos de raspas de couros e Carlos F. Xavier de Britto 67 caixas com 4824 kilos de doces.

Para Pelotas Eduardo Amorim & C.ª, 650 saccos com 39000 kilos de assucar uzina; Taborda & C.ª, 100 saccos com assucar uzina e 50 ditos mascavados com 9000 kilos e Carlos F. Xavier de Britto 30 caixas com 2010 kilos de doces.

Para Maceió, Miranda Souza & C.ª, 20 carros de mão e Carlos F. Xavier de Britto, 2 attados e 5 caixas com 347 kilos de massa de tomates e 23 caixas com 1119 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, Joaquim Didier 10 caixas com 1063 kilos de vaquetas 1 fardo e 1 caixa com 280 kilos de couros preparados e 4 fardos com 1156 kilos de raspas de couros; A. L. Santos & C.ª, 3 caixas com 510 kilos de vaquetas, 5 rolos com 758 kilos de sola, 1 fardo com 302 kilos de raspas de sola com 1390 kilos de raspas de couros; Oscar Brazileiro 100 caixas com 2600 kilos de sapolina e Antonio Didier e Irmão 55 caixas com 3960 kilos de doces.

Para a Bahia, D. Gonçalves & C.ª, 100 saccos com 7500 kilos de farello de caroços e 200 caixas com 7200 litros de oleo de ricino; Oscar Brazileiro 80 caixas com 2080 kilos de sapolina; Fernandes & C.ª, 4 caixas com 312 kilos de phosphoros; Joaquim Didier 1 fardo com 290 kilos de retalhos de couros e Carlos F. Xavier de Britto, 2 attados com 132 kilos de massa de tomates e 88 caixas com 5691 kilos de doces.

Para Porto Alegre, Oscar Amorim e Berardo 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; Durães Cardozo & C.ª, 300 saccos com 18000 kilos de assucar refinado; A. Jovino da Fonseca, 1150 saccos com 69000 kilos de assucar uzina e M. Ferreira Leite & C.ª, 500 saccos com assucar uzina e 500 ditos assucar branco com 6000 kilos.

Para o Rio G. do Sul Agostinho Costa & C.ª, 100|2 com 9245 kilos de C.ª, 800 saccos com 48000 kilos de assucar uzina.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 5 do corrente:

Entradas:

Porto Alegre e escala, 21 dias vapor nacional "Itajubá" de 860 toneladas, commandante David Fomkism, equipagem 55, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

Manáos e escala 12 dias, vapor nacional "Satellite" de 887 toneladas, commandante José B. Ferraz, equipagem 47, carga varios generos a Americo Menezes & C.ª

Halifax 27 dias, lugar inglez "Bressie a Crovoks" de 109 toneladas, commandante A. Croks, equipagem 6, carga bacalhau a Mendes Lima & C.ª

Sahida: não houve.

Fundeou no Lamarão:

Buenos Ayres e escala, 8 dias vapor inglez "Amazon" de 6300 toneladas, commandante H. D. Dangky equipagem 224, carga varios generos a Griffith Williams & Johnson.

Suspendeu do Lamarão:

Liverpool e escala, vapor inglez "Amazon" commandante H. D. Dangky, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE MARÇO

"Olinda", do sul	6
"Ilhéos", da Bahia e escala	6
"Itaqui", do sul	7
"Eemland", da Europa	7
"Javary", do norte	8
"Mexico", da Europa	8
"Piauhy", do sul	8
"Itassucê", do sul	9
"Tury-assú", do norte	10
"Rio de Janeiro", do sul	10
"Araguaya", da Europa	11
"Gelria", do sul	12
"Itapoan", do sul	12
"São Paulo", de N. York	13
"Satellite", do norte	13
"Frisia", da Europa	17

VAPORES A SAHIR
MEZ DE MARÇO

P. Alegre e esc., "Itapoan"	6
Rio e escala, "Satellite"	6
Bahia e escala,	6
Manáos e esc., "Olinda"	6
Callão e esc., "Mexico"	8
B. Aires e esc., "Eemland"	7
P. Alegre e esc., "Itaqui"	7
B. Aires e esc., "Hollandia"	7
N. York e esc., "Boniface"	9
P. Alegre e esc., "Itassucê"	9
Rio e esc., "Javary"	11
Santos e esc., "São Paulo"	13
N. York e esc., "R. de Janeiro"	10
Buenos Aires e esc. "Araguaya"	11
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	11
Amsterdam e esc. "Gelria"	12
Rio e esc., "Satellite"	13
Maranhão e esc., "Tury-assú"	13
B. Aires e esc., Frisia"	17

ANCORADOURO INTERNO

Lug. nor. "Jarstein" bacalhau.
Lug. ing. "Lilian Blauwelt" bacalhau.
Lug. ing. "Durchess Cornwall" bacalhau.
Lug. ing. "Eva C" bacalhau.
Lugre inglez "Morgan-Abbey", bacalhau.
Vapor all. "Gundrun" arribado.
Vapor all. "San Nicolas" arribado.
Vapor all. "Santos" arribado.
Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.
Vapor all. "Blucher" arribado.
Vapor all. "Tijuca" descar.
Vapor all. "Cap Vilano" arribado.
Vapor all. "Walburg" arribado.
Vapor all. "Corrientes" arribado.
Vapor all. "Eisenach" arribado.
Vapor all. "Henny Woermann" arribado.
Vapor nac. "Itapoan", carregando.
Vapor all. "Bahia Laura" arribado.
Vapor nor. "Gladstone" arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman" v. g.
Cruzador nac. "Tiradentes" munições.
Vapor nac. "Itajubá".
Vapor nac. "Satellite".